

# Expansão dos Correspondentes Bancários no Brasil: uma análise empírica

Eleonora Rodrigues Loureiro, Gabriel de Abreu Madeira e  
Fani Lea Cymrot Bader

Maio, 2016

## Trabalhos para Discussão



# 433

ISSN 1519-1028  
CGC 00.038.166/0001-05

Trabalhos para Discussão	Brasília	n° 433	Maio	2016	p. 1-41
--------------------------	----------	--------	------	------	---------

# *Trabalhos para Discussão*

Editado pelo Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep) – *E-mail*: [workingpaper@bcb.gov.br](mailto:workingpaper@bcb.gov.br)

Editor: Francisco Marcos Rodrigues Figueiredo – *E-mail*: [francisco-marcos.figueiredo@bcb.gov.br](mailto:francisco-marcos.figueiredo@bcb.gov.br)

Assistente Editorial: Jane Sofia Moita – *E-mail*: [jane.sofia@bcb.gov.br](mailto:jane.sofia@bcb.gov.br)

Chefe do Depep: Eduardo José Araújo Lima – *E-mail*: [eduardo.lima@bcb.gov.br](mailto:eduardo.lima@bcb.gov.br)

Todos os Trabalhos para Discussão do Banco Central do Brasil são avaliados em processo de *double blind referee*.

Reprodução permitida somente se a fonte for citada como: Trabalhos para Discussão nº 433.

Autorizado por Altamir Lopes, Diretor de Política Econômica.

## **Controle Geral de Publicações**

Banco Central do Brasil

Comun/Dipiv/Coivi

SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 14º andar

Caixa Postal 8.670

70074-900 Brasília – DF

Telefones: (61) 3414-3710 e 3414-3565

Fax: (61) 3414-1898

*E-mail*: [editor@bcb.gov.br](mailto:editor@bcb.gov.br)

As opiniões expressas neste trabalho são exclusivamente do(s) autor(es) e não refletem, necessariamente, a visão do Banco Central do Brasil.

Ainda que este artigo represente trabalho preliminar, citação da fonte é requerida mesmo quando reproduzido parcialmente.

*The views expressed in this work are those of the authors and do not necessarily reflect those of the Banco Central or its members.*

*Although these Working Papers often represent preliminary work, citation of source is required when used or reproduced.*

## **Divisão de Atendimento ao Cidadão**

Banco Central do Brasil

Deati/Diate

SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 2º subsolo

70074-900 Brasília – DF

DDG: 0800 9792345

Fax: (61) 3414-2553

Internet: <<http://www.bcb.gov.br/?FALECONOSCO>>

# Expansão dos Correspondentes Bancários no Brasil: uma análise empírica

Eleonora Rodrigues Loureiro

Gabriel de Abreu Madeira\*

Fani Lea Cymrot Bader\*\*

## Resumo

*Este Trabalho para Discussão não deve ser citado como representando as opiniões do Banco Central do Brasil. As opiniões expressas neste trabalho são exclusivamente do(s) autor(es) e não refletem, necessariamente, a visão do Banco Central do Brasil.*

A literatura econômica documenta que a presença de instalações financeiras é um importante ingrediente para permitir acesso a serviços financeiros e, por consequência, para o desenvolvimento socioeconômico. Na década passada, iniciou-se uma importante expansão na presença de correspondentes bancários em diversas regiões do Brasil. Correspondentes bancários são estabelecimentos comerciais, como lotéricas, correios ou farmácias que, além de sua atividade principal, oferecem serviços de alguma instituição financeira. Eles consistem em uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros, aumentando assim a capacidade de alcance das instituições financeiras. O objetivo deste trabalho é investigar os principais determinantes do processo de propagação dos correspondentes bancários no país em um momento de grande expansão, entre 2000 e 2008. A partir deste exercício, busca-se compreender qual o papel desempenhado pelos correspondentes bancários. Os resultados mostram uma relação de substituição entre agências bancárias e correspondentes. Além disso, há evidências de que o público atendido pelos correspondentes não é completamente igual ao atendido pelas agências, uma vez que os correspondentes se direcionam para regiões de menor renda. Também se verificou que o total *per capita* de indivíduos recebendo benefícios governamentais (Bolsa Família e INSS) é um fator influenciando essa expansão e que a oferta de correspondentes para beneficiários do INSS pode estar relacionada ao advento do crédito consignado. Não foram encontradas evidências de que os correspondentes se direcionam para regiões isoladas.

**Palavras-chave:** bancos, estabelecimento comercial, microeconomia, operações bancárias

**Classificação JEL:** G20, O16

---

\* Universidade de São Paulo

\*\* Departamento de Estudos e Pesquisas, Banco Central do Brasil

## 1. Introdução

Na década passada houve uma importante expansão da presença de correspondentes bancários no Brasil. Os correspondentes bancários são estabelecimentos comerciais, como lotéricas, correios ou farmácias que, além de sua atividade principal, oferecem serviços de alguma instituição financeira. Trata-se de uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros, aumentando assim a capacidade de alcance das instituições financeiras. É possível, portanto, que eles tenham contribuído para o aumento no acesso a serviços financeiros no país.

A importância do desenvolvimento financeiro para uma economia é um fenômeno já documentado. Serviços financeiros contribuem para viabilizar a implementação de projetos produtivos e para a alocação eficiente de recursos (e.g. Banerjee e Moll, 2010 e Greenwood e Jovanovic, 1990). A literatura empírica traz evidências fortes de que o desenvolvimento financeiro contribui para o crescimento agregado de países (e.g. Levine, 1997; 2005) e para o desenvolvimento de regiões (Guiso, Sapienza e Zingales, 2004b; Black, Strahan, 2002; Burgess e Pande, 2005). De fato, há diferenças importantes no acesso a serviços financeiros entre países desenvolvidos e em desenvolvimento e, em muitos casos, entre regiões e entre indivíduos em um mesmo país (CGAP, 2009). Fricções informacionais (e.g. Stiglitz e Weiss, 1981 e Aguion e Bolton, 1997) e de comprometimento (e.g. Evans e Jovanovic, 1989 e Banerjee e Newman, 1993) impedem que os mercados financeiros sejam acessíveis a todos e cumpram seu papel plenamente. Por outro lado, a mera ausência de instalações bancárias pode limitar o usufruto das vantagens da presença de serviços financeiros (e.g. Burgess e Pande, 2005; Petersen e Rajan, 2002; Degryse e Ongena, 2004). Há, portanto, razões para crer que a introdução de correspondentes bancários possa contribuir para aumentar o acesso a serviços financeiros, ao diminuir os custos de entrada de instalações bancárias (Assunção, 2013). No entanto, para que se compreenda a extensão da contribuição gerada pela presença de correspondentes bancários, é importante que se entenda as funções cumprida por eles.

Nesse estudo analisamos o processo de expansão dos correspondentes bancários no Brasil e, a partir desta análise, busca-se compreender as funções que eles vêm desempenhando. O trabalho foca num período de grande expansão do uso de correspondentes bancários, entre 2000 e 2008. Optou-se por este período pelo fato de ser relativamente estável, anterior aos efeitos da crise de 2008. Estudamos as características dos municípios em que eles estão se instalando através de regressões que tomam como variável dependente a quantidade de correspondentes em cada município do país, e como variáveis explicativas uma série de

características. O objetivo é verificar se os correspondentes se direcionaram a regiões com acesso limitado a serviços financeiros. Enfatizamos a relação entre a entrada de correspondentes e a presença de agências bancárias. Também foi analisada qual a influência dos benefícios governamentais neste processo de expansão.

Os resultados sugerem que há uma relação de substituição entre agências e correspondentes, mas também que o público atendido pelos correspondentes não é exatamente igual ao público atendido pelas agências. De fato, há evidências de que os correspondentes direcionaram-se a regiões de menor renda, ao contrário das agências. Além disso, verificamos que a quantidade de pessoas recebendo benefícios governamentais é um fator de influência na presença dos correspondentes, o que pode indicar que eles tenham sido utilizados como instrumentos de suporte a pagamentos pelo setor público. Por outro lado, com o advento do crédito consignado, a partir de 2005, a entrada de correspondentes foi mais intensa em municípios com maior presença de pensionistas do INSS. Isso sugere que correspondentes bancários também deem suporte à concessão de crédito, através do encaminhamento à instituição financeira de propostas, pelo menos na modalidade de crédito consignado.

O trabalho soma-se a uma literatura crescente sobre correspondentes bancários e outras inovações financeiras (e.g. Kumar et. al. (2006); Mas e Siedek (2008), Jack et. al. (2010) e relatórios do Banco Central do Brasil, como BCB (2010)). Sua estrutura é a seguinte: inicialmente, na seção 2, será feito um panorama sobre os correspondentes bancários. A seção 3 detalha como será feita a abordagem econométrica e a Seção 4 descreve os dados utilizados. Na seção 5 é realizada a análise dos resultados e por fim, na seção 6, resumizamos os principais resultados do estudo.

## **2. Correspondentes Bancários**

Correspondentes bancários são parcerias entre um estabelecimento comercial, como lotéricas, correios ou farmácias, e uma instituição financeira, na qual o estabelecimento comercial, além de sua atividade principal, oferece serviços dessa instituição. Eles surgiram no Brasil, na forma como atuam hoje em dia, em 2000 com as Resoluções 2640 e 2707 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que permitiram a contratação de estabelecimentos comerciais por parte das instituições bancárias. Em 2003 a Resolução 3156 estendeu essa permissão para outras instituições financeiras.

O número de instalações de correspondentes no país vem crescendo rapidamente (gráfico 1). Em 2000 havia aproximadamente 20 mil correspondentes, chegando a quase 130

mil em 2008. Com isso, atualmente quase todos os municípios têm acesso a serviços bancários.

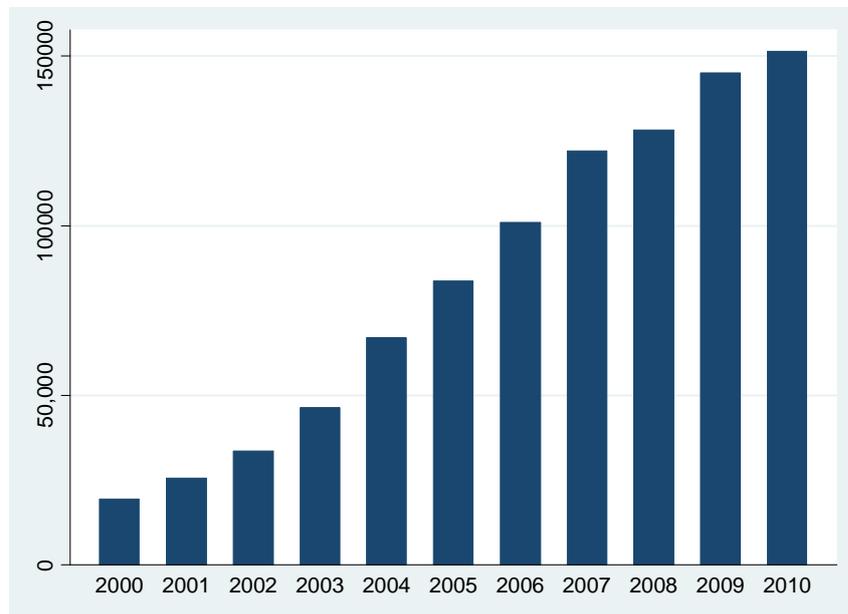


Gráfico 1- Evolução das Instalações de Correspondentes por ano

Esse tipo de serviço foi adotado tanto por bancos públicos como privados e permite que eles atuem em regiões sem escala suficiente para a abertura de uma agência. A infraestrutura necessária para a atuação de um correspondente é drasticamente menor que a de uma agência. Além de utilizar a estrutura física do estabelecimento, não é necessário que os correspondentes atendam aos regulamentos de segurança de uma agência ou usem funcionários exclusivamente para esse serviço. Estes não precisam fazer parte de um sindicato, ao contrário do que ocorre em uma agência. Contudo, a presença dos correspondentes não se limita a regiões remotas ou de baixa população. Eles também apresentaram elevado crescimento nos grandes centros, sendo que as cidades com o maior número de correspondentes são Rio de Janeiro, com mais de 4000, e São Paulo, com mais de 8000.

Mas e Siedek (2008) identificam quatro papéis estratégicos que os correspondentes podem desempenhar para um banco. O primeiro é o de descongestionar agências. Os correspondentes seriam uma alternativa barata de expansão dos pontos de atendimento, o que permitiria que as agências se concentrassem nas operações de maior valor agregado. Outro papel estratégico é o de atingir novos segmentos de clientes. Como os correspondentes têm menor custo, os bancos poderiam expandir seus serviços para segmentos de clientes que antes

não eram lucrativos, como a população de baixa renda nas periferias. Um terceiro papel é o de expansão geográfica. Nesse caso, o correspondente atua como substituto à agência em regiões nas quais o volume de transações não é suficiente para abertura de uma agência, como em regiões agrícolas. Por fim, há a estratégia de se criar um banco sem estrutura própria, terceirizando completamente o contato com os clientes para o estabelecimento comercial. Isso seria o caso para uma instituição que siga uma estratégia de baixo valor agregado e grande volume de serviços, atendendo principalmente clientes de baixa renda. O Lemon Bank foi um exemplo de banco que seguiu essa estratégia.

Cabe mencionar, que não são os próprios correspondentes bancários que oferecem serviços de aberturas de contas e empréstimos, mas sim instituições financeiras associadas a eles. Correspondentes cumprem o papel de intermediários entre clientes e essas instituições financeiras. Os serviços oferecidos por meio de correspondentes estão definidos pelo Banco Central do Brasil (BC) na Resolução 3110 do CMN. Os serviços autorizados abrangem recebimentos e pagamentos relativos a contas de depósito (a vista, a prazo e de poupança), recepção e encaminhamento de proposta de abertura de contas, recepção e encaminhamento de propostas de emissão de cartões de crédito, recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos, dentre outros. A combinação de serviços oferecidos por meio de um correspondente pode variar bastante. Enquanto há correspondentes que podem intermediar o oferecimento de todos os serviços, alguns só operam recebimentos e pagamentos de contas de depósito a vista, a prazo e de poupança, enquanto outros só fazem recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos.

Tabela 1 - Serviços definidos na Resolução 3110, art. 1

I	Recepção e encaminhamento de propostas de abertura de contas de depósitos à vista, a prazo e de poupança
II	Recebimentos e pagamentos relativos a contas de depósitos à vista, a prazo e de poupança, bem como a aplicações e resgates em fundos de investimento
III	Recebimentos, pagamentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviços mantidos pelo contratante na forma da regulamentação em vigor
IV	Execução ativa ou passiva de ordens de pagamento em nome do contratante
V	Recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos
VI	Análise de crédito e cadastro
VII	Execução de serviços de cobrança
VIII	Recepção e encaminhamento de propostas de emissão de cartões de crédito
IX	Outros serviços de controle, inclusive processamento de dados, das operações pactuadas
X	Outras atividades, a critério do Banco Central do Brasil

Fonte: Banco Central do Brasil

As principais instituições que possuem correspondentes bancários são a Caixa Econômica Federal (CEF), o Bradesco, o Banco do Brasil e o Lemon Bank. O primeiro banco a atuar no segmento foi a CEF, responsável pela distribuição de benefícios do governo, como o Bolsa Família. A CEF adotou como correspondentes bancários as lotéricas e outros estabelecimentos, criando o Caixa Aqui, podendo assim alcançar com seus serviços os municípios que não possuíam agências. O Bradesco ganhou em 2002 o leilão que autorizava o uso dos Correios como correspondentes, criando uma nova subsidiária, o Banco Postal. Também atua através de outros tipos de estabelecimento, por meio do Bradesco Express. Em 2003 surgiram o Banco Popular Brasileiro, subsidiária do Banco do Brasil (BB), e o Lemon Bank, ambos atuando por meio de estabelecimentos comerciais como supermercados, padarias e farmácias. O Banco do Brasil assumiu os correspondentes do Lemon Bank em 2009 em um acordo no qual o BB administrava os pontos e o Lemon Bank recebia uma receita proporcional ao desempenho dos correspondentes bancários. Em 2010, o Banco Popular do Brasil deixou de ser uma subsidiária do Banco do Brasil e passou a atuar pelo Banco do Brasil com a marca *Mais*. Em 2012, o Banco do Brasil venceu a licitação realizada pelos Correios, tornando-se o novo parceiro no Banco Postal em substituição ao Bradesco.

### **3. Abordagem Econométrica**

As análises desse trabalho serão realizadas por meio de painéis nos quais a variável dependente é o número de instalações de correspondentes bancários *per capita* em um município e as variáveis explicativas são dados socioeconômicos de cada município, o número dos entrepostos financeiros *per capita* por município, além de dados sobre benefícios governamentais.

Os efeitos de um correspondente bancário sobre a economia devem ter um alcance localizado. As análises serão feitas, portanto, no nível municipal, uma vez que esse é o menor nível de agregação que a disponibilidade de dados oferece.

Para verificar se os correspondentes estão contribuindo para ampliar o acesso ao sistema financeiro é necessário analisar a expansão dos correspondentes com relação à presença de agências. A relação entre correspondentes e agências, portanto, é um dos tópicos a serem analisados. Pretende-se verificar como se comporta a correlação entre eles, o que pode indicar se um correspondente atua como substituto ou como complemento de uma agência. É possível que em cidades menores os correspondentes atuem como substitutos de agências, dado que eles podem trabalhar com uma escala menor, ao passo que em cidades

maiores eles atuem como complemento a agências sobrecarregadas. Para poder controlar o nível de inclusão financeira dos municípios, além das agências, também foram incluídos nas regressões o nível de crédito e o número dos outros entrepostos financeiros existentes, como pontos de atendimento, pontos de atendimento eletrônicos, cooperativas e sociedades de crédito ao microempreendedor e à empresa de pequeno porte.

Para analisar como os correspondentes se comportam em relação à escala de um município para receber serviços financeiros, será analisado como eles se relacionam com a população, o tamanho dos municípios e o nível da renda, que afeta a lucratividade necessária para a abertura de um entreposto financeiro. Caso haja uma correlação negativa com essas variáveis, há indício de que os correspondentes se direcionam para cidades de baixa escala para uma agência. Nesse sentido, os correspondentes estariam atuando como uma tecnologia nova que permite superar problemas de escala.

Um dos objetivos da criação dos correspondentes é o de aumentar a eficiência na distribuição de benefícios governamentais (Kumar et. al., 2006). Uma hipótese, então, é a de que os correspondentes não tenham como função apenas a de substituir serviços bancários, mas sirvam para auxiliar na distribuição de benefícios governamentais. De fato, segundo o Relatório de Inclusão Financeira (BCB, 2010), 7,8 milhões de pessoas recebem seus benefícios via correspondentes. Um tema de interesse, portanto, é como a quantidade de correspondentes é afetada pelo número de beneficiários do Programa Bolsa Família do Instituto Nacional de Previdência Social (INSS) pagos em virtude do Regime Geral de Previdência Social, Encargos Previdenciários da União e Amparos Assistenciais previstos na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Além disso, o Programa Bolsa Família e vários dos benefícios pagos pelo INSS podem ser considerados um fluxo de renda estável no município, podendo aumentar a demanda por serviços que podem ser executados por correspondentes bancários. Com o grande crescimento do crédito pessoal entre aposentados, após a criação do crédito consignado a partir de abril de 2004<sup>1</sup>, é possível que o número de benefícios pagos pelo INSS tenha um impacto adicional nos correspondentes bancários, pois houve um aumento da demanda por crédito entre os aposentados e pensionistas. As variáveis relacionadas ao Bolsa Família e aos beneficiários do INSS também serão analisadas através de interações com *dummies* de ano para permitir que o efeito do número de beneficiários varie

---

<sup>1</sup> Em setembro de 2003 o governo federal editou a Medida Provisória 130, que regulava os empréstimos consignados para os servidores públicos, trabalhadores do setor privados e aposentados e pensionistas do INSS. Essa regulação foi transformada na Lei 10.820, em dezembro de 2003, mas as instituições financeiras precisavam ser aprovadas pelo INSS para utilizar essa forma de crédito. As primeiras operações de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS só ocorreram em abril de 2004, quando a CEF tornou-se a primeira instituição financeira autorizada pelo INSS (Coelho, 2010).

com o tempo. Isso será feito com o intuito de captar os efeitos diferenciados dos beneficiários do INSS antes e depois do crédito consignado, cuja implementação foi gradual, e do Bolsa Família na grande expansão inicial versus o crescimento posterior.

Também buscamos analisar nesse trabalho se correspondentes desempenham funções diferentes de acordo com o tamanho do município. Para tal serão realizadas estratificações da amostra por tamanho da população. Além do total da amostra, serão analisados mais quatro cortes da população. O primeiro é um corte excluindo as 5% cidades com maior população, com o objetivo de excluir as cidades que atuam como *outliers* na amostra, como São Paulo e Rio de Janeiro. O segundo corte contém as 25% cidades com menor população, visto que um dos objetivos é analisar a atuação dos correspondentes em regiões de baixa escala para uma agência. Já o terceiro corte contém as 25% cidades com maior população, com o objetivo de verificar se há diferenças no processo de expansão das instalações de correspondentes em cidades maiores e, em geral, com maior acesso ao sistema financeiro. Por fim, o quarto grupo é o das cidades médias, no qual estão incluídas as cidades que não estão nem no segundo grupo nem no terceiro. Os cortes serão feitos de acordo com a população de 2007 e serão mantidos os mesmos grupos de municípios para todos os anos. Ao longo do texto esses grupos serão referidos como, cidades pequenas, sem cidades grandes, cidades grandes e cidades médias, respectivamente.

Outro ponto analisado no trabalho é como as características da região em volta dos municípios afeta a presença de correspondentes bancários. Para isso construímos duas variáveis, uma consiste na soma da população dos municípios dentro de um determinado raio em volta dos municípios e tem como objetivo avaliar o nível de isolamento dos municípios, visto que quanto menor a população ao redor de uma região, mais isolada ela deve ser. A outra variável representa a quantidade de agências *per capita* dos municípios dentro de um determinado raio em volta das cidades, servindo para avaliar como o nível de acesso a serviços financeiros da região em que o município se insere afeta a sua oferta de estabelecimentos do sistema financeiro.

Como controles, serão usados uma série de dados socioeconômicos. O PIB dos municípios e o salário médio são incluídos com o objetivo de controlar para a riqueza de um município e características da economia local. Já os dados do Censo buscam controlar outras características, como pobreza e tamanho da população agrícola. Também é incluído o número de homicídios por município, como um controle para a violência, e a mortalidade infantil, com o objetivo de melhorar o controle do nível de pobreza.

Por meio dessas análises, buscaremos ter uma melhor compreensão de qual tem sido o papel dos correspondentes. Caso eles tenham o papel de descongestionar agências, devemos encontrar uma correlação positiva com o número de agências. Se o seu papel na verdade é o de atingir novos segmentos de clientes, então deve haver uma correlação negativa com a riqueza. Se eles estão atendendo a uma estratégia de expansão geográfica deverá haver uma correlação negativa com o número de agências e positiva com características de regiões com menor presença de serviços bancários, como regiões agrícolas, de baixa densidade populacional.

Com os dados disponíveis é possível construir um painel com os anos de 2000 a 2008. Serão feitas regressões por mínimos quadrados ordinários (MQO) e, para controlar as especificidades de cada município, também serão estimados painéis com efeito fixo. Para efeito de comparação, os mesmos exercícios serão feitos colocando-se o número de agências bancárias como variável dependente. No caso das agências bancárias, contudo, há mais de 2000 municípios que não possuem nenhuma, isso faz com que um modelo em que tenha o número de agências como variável dependente seja um modelo de solução de canto. Nesse caso, para uma variável  $y$ , em que  $y \geq 0$ , temos que  $E(y | x)$  não é linear, a não ser que o intervalo de  $x$  seja limitado (Wooldridge, 2002). Sendo assim, para verificar a robustez dos resultados, também utilizaremos estimadores Tobit.

#### **4. Dados e Estatísticas Descritivas**

Os dados de correspondentes e outros estabelecimentos financeiros são do Banco Central do Brasil (BC). Temos o total de instalações dos correspondentes, e as separações por tipo de serviço que os correspondentes estão autorizados a intermediar, conforme especificado na Resolução 3110 do CMN, para os anos de 2000 a 2010.

Como mostra a tabela 2 e o gráfico 2, o serviço mais frequente é o de empréstimos e financiamentos. Em seguida, temos o serviço de recebimentos e pagamentos de convênios. O serviço de abertura de contas é um dos menos frequentes. Também é possível ver que a quantidade de agências, em média, é menor que a de correspondentes.

Tabela 2 – Estatística Descritiva de Correspondentes e Agências em 2008

<b>Variáveis</b>	<b>Média</b>	<b>Desvio Padrão</b>	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Observações</b>
Instalações de Correspondentes	22,8	148,7	0	7.911	5.614
Recepção e encaminhamento de propostas de abertura de contas de depósito à vista, a prazo e de poupança	6,6	29,5	0	1.612	5.614
Recebimentos e pagamentos relativos a contas de depósitos à vista, a prazo e de poupança, e aplicações e resgates de fundos de investimento	8,4	35,1	0	1.887	5.614
Recebimentos, pagamentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviço mantidos pelo contratante	13,8	61,2	0	3.090	5.614
Ordens de Pagamento	6	27,5	0	1.394	5.614
Recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos	15,6	114,7	0	6.091	5.614
Análise de Crédito e Cadastro	6,1	36,1	0	1.909	5.614
Serviços de Cobrança	12,3	58,3	0	3.006	5.614
Recepção e encaminhamento de propostas de emissão de cartões de crédito	7,7	42,4	0	2.205	5.614
Outros serviços de controle	10	47,9	0	2.482	5.614
Agências bancárias	2,9	30	0	1.901	5.614

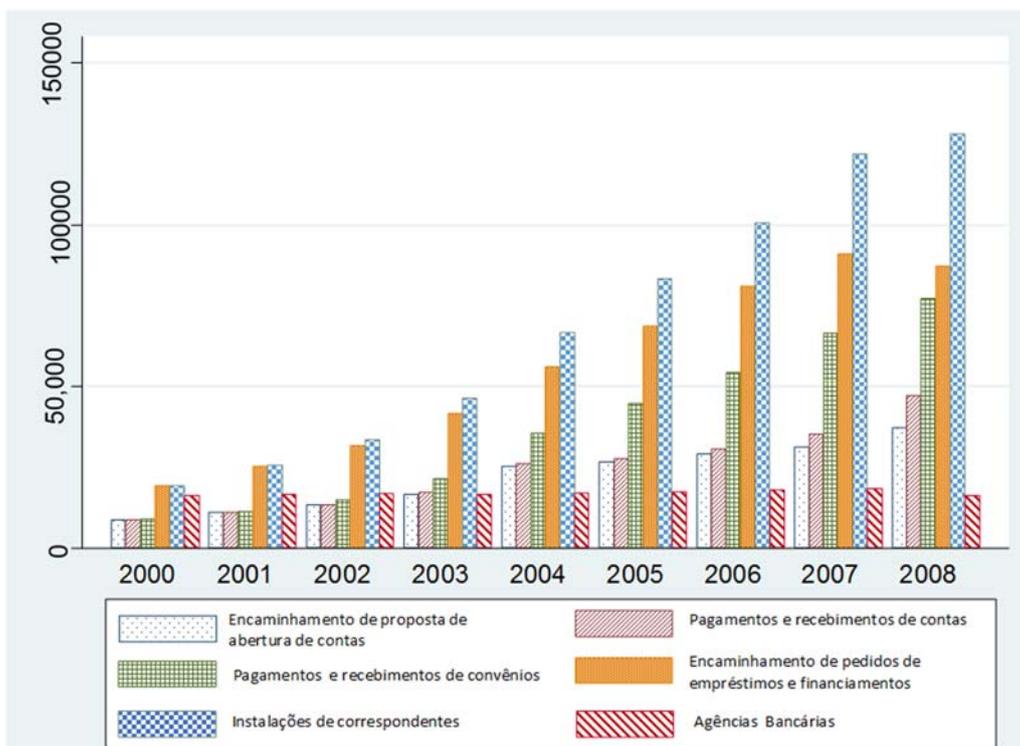


Gráfico 2 – Instalações de Correspondentes e Agências por ano

Por uma questão de clareza na análise dos resultados, não serão analisados todos os serviços. Nos concentraremos nos serviços de:

1. “recepção e encaminhamento de propostas de abertura de contas de depósitos a vista, a prazo e de poupança”, devido a sua importância na inclusão financeira dos indivíduos. Essa atividade, para melhor fluidez do texto, passaremos a chamar apenas de “encaminhamento de proposta de abertura de contas”;
2. “pagamentos e recebimentos relativos a contas de depósitos a vista, a prazo e de poupança, assim como aplicações e resgates em fundos de investimento”, dada a importância da expansão do crédito. A essa atividade passaremos a chamar “pagamentos e recebimentos de contas”;
3. “pagamentos e recebimentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviços mantidos pelo contratante”, por conta de sua abrangência e de sua importância no dia a dia dos indivíduos. Esse serviço será identificado como “pagamentos e recebimentos de convênios”; e

4. “recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos”, que será chamado no restante do texto como “encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos”.

Um dos focos deste trabalho será o de como os correspondentes têm atuado no aprofundamento do atendimento bancário pelo país. Para isso, é imprescindível que seja analisada a relação entre os correspondentes e as agências bancárias.

Como mostra o gráfico 2, as instalações de correspondentes apresentaram uma variação muito maior que as agências nos últimos anos. Além disso, as instalações de correspondentes se alastraram rapidamente pelo país, indo tanto para cidades desprovidas de agências bancárias ou com poucas, como para cidades em que já havia uma presença razoável de agências. É possível ver isso nos mapas da figura 1, que mostra faixas de quantidade de instalações de correspondentes e de agências por município.

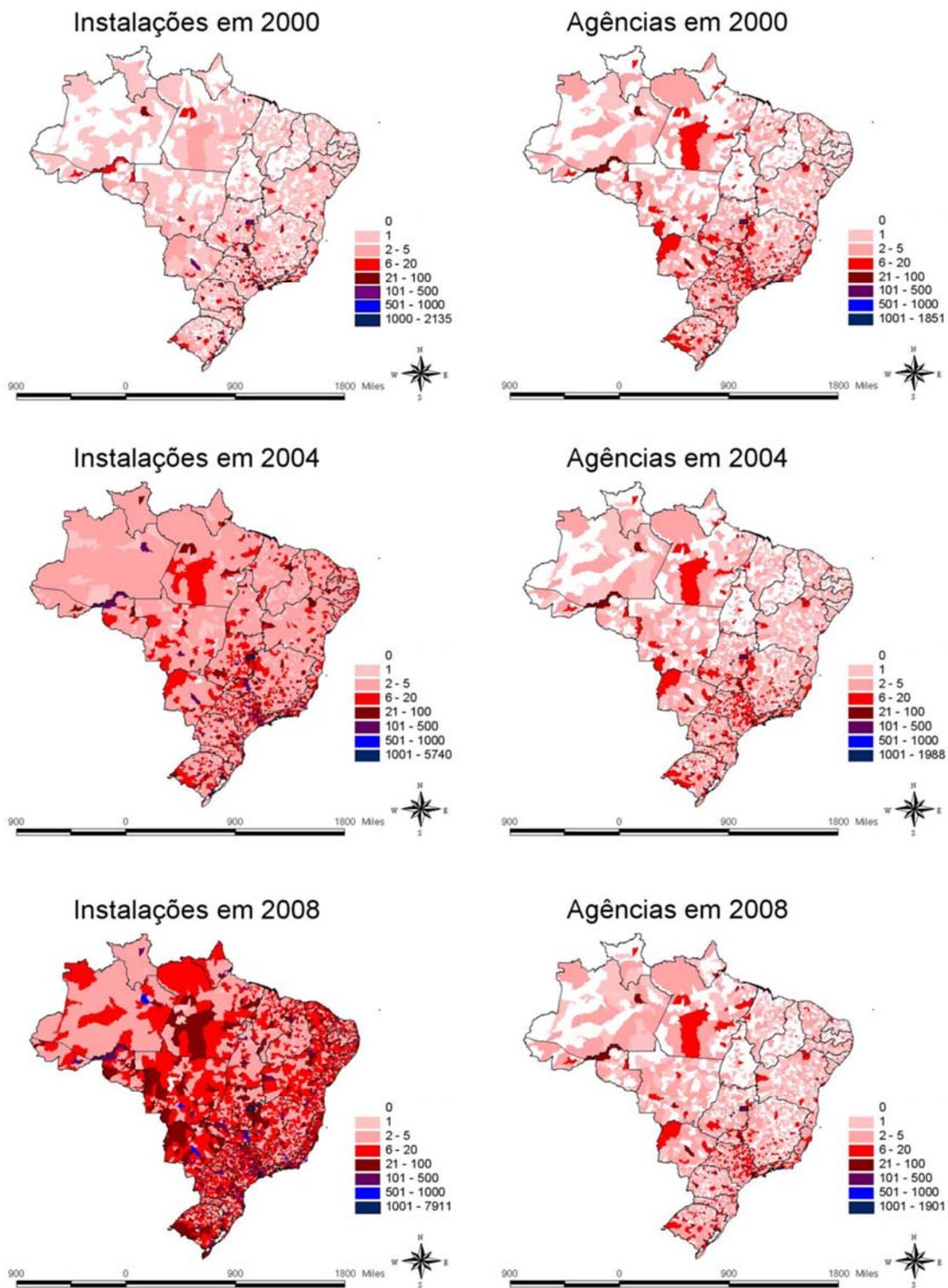


Figura 1 – Mapas com a quantidade de instalações de correspondentes e agências bancárias pelo país

Analisando-se a correlação simples entre agências e correspondentes, na tabela 3, temos que a correlação é positiva e alta. Porém, quando estratificamos a amostra por tamanho de população, temos que essa correlação é consideravelmente menor em cidades pequenas.

Tabela 3 – Correlações entre Agências e Correspondentes

Correlações	Total	Cidades Grandes	Cidades Pequenas
	Agências	Agências	Agências
Instalações de correspondentes	0,8875*	0,8856*	0,1307*
Encaminhamento de abertura de contas	0,9179*	0,9209*	0,0817*
Recebimentos e pagamentos de contas	0,8955*	0,8976*	0,1075*
Recebimentos e pagamentos de convênios	0,8448*	0,8438*	0,1232*
Encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos	0,9035*	0,9022*	0,0920*

Valores para os anos de 2000 a 2008, “\*\*” se refere à significância a 1%.

Temos então que há um movimento conjunto entre número de agências bancárias e instalações de correspondentes e que, portanto, deve haver fatores que atraem os dois tipos de estabelecimentos, ainda que os correspondentes também estejam se direcionando para regiões com menos ou sem agências. As regressões permitirão que as características de cada município sejam controladas, podendo-se assim estudar isoladamente fatores que afetam a presença de correspondentes, assim como controlar as características específicas de cada município, para analisar a relação existente entre correspondentes e agências sem a interferência dessas características.

Os dados socioeconômicos que serão usados como controles são em, grande parte, provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre as variáveis originadas dessa fonte estão o Produto Interno Bruto (PIB) municipal, a população e os dados do Censo de 2000. Da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) foram retirados os dados referentes aos salários nos municípios. Já os dados sobre homicídios e a taxa de mortalidade infantil são provenientes do Banco de dados do Sistema Único de Saúde (SUS).

## **5. Resultados**

Os resultados das regressões estimadas estão no apêndice, nas tabelas 4 a 20. Eles permitiram uma melhor compreensão da atuação dos correspondentes em uma série de pontos. Em especial, possibilitaram compreender melhor a relação entre os correspondentes e as agências bancárias, assim como a contribuição dos correspondentes na ampliação do acesso ao sistema financeiro. Outro aspecto analisado foi a influência da distribuição dos benefícios governamentais na expansão dos correspondentes.

### **5.1 Relação com Agências Bancárias**

Analisando a relação entre os correspondentes e as agências bancárias, os resultados indicam que, ainda que haja características específicas dos municípios que atuam atraindo correspondentes e agências, no processo de expansão dos correspondentes há uma relação de substituição com as agências.

Os mapas da figura 1 mostram que um grande número de correspondentes está presente em regiões mais populosas e com mais agências, mas que também estão em regiões mais isoladas. Além disso, as estatísticas descritivas mostram que há uma correlação positiva entre agências e correspondentes, mas que diminui em municípios de menor população. As regressões sem efeito fixo para o total de instalações de correspondentes confirmam essas informações (tabela 4), pois, enquanto há uma relação positiva e significativa para o total de municípios, nas estratificações da população essa relação só se mantém significativa para cidades grandes. Temos, portanto que há fatores que atraem tanto agências como correspondentes. Esses fatores podem estar relacionados a características específicas de cada município, tais como o dinamismo da atividade econômica do município ou o nível de educação financeira da população. Esses fatores fariam com que a demanda por serviços financeiros fosse maior atraindo tanto agências bancárias como correspondentes.

Já quando controlamos as regressões por efeito fixo, estamos eliminando qualquer característica fixa no tempo e assim controlando os fatores específicos de cada município que podem estar afetando a presença de instalações de correspondentes. Com isso, passamos a observar a relação entre a variação no tempo de cada componente presente na regressão. Temos então que nas estimações com efeito fixo a relação entre agências e correspondentes passa a ser negativa e significativa. Esses resultados, portanto, trazem evidências de que no processo de expansão dos correspondentes há uma relação de substituição com as agências.

Com relação aos tipos de serviços (tabelas 4 a 8), esses resultados, em geral, se mantêm, com a diferença de que, controlando-se por efeito fixo, o coeficiente das instalações de correspondentes que oferecem o serviço de encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos é positivo nas cidades grandes. Uma possível explicação para isso é que em cidades maiores há maior espaço para o desenvolvimento do mercado de crédito e que, nesse caso, os correspondentes atuam complementando a oferta de crédito das agências bancárias. Outra diferença é que o coeficiente da regressão sem efeito fixo passa a ser positivo e significativo para a amostra que exclui as 5% cidades com maior população, com exceção do serviço de encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos.

Essa relação de substituição entre agências bancárias e correspondentes pode ser explicada pelas possibilidades abertas pela criação dos correspondentes. As diferenças de custo existentes entre os dois tipos de estabelecimento permitem às instituições financeiras uma maior otimização na distribuição de seus serviços. Desse modo, regiões nas quais não havia demanda suficiente para serviços financeiros, na quantidade ou no nível de complexidade que uma agência pode oferecer, podem ser atendidas por correspondentes.

## **5.2 Características regionais**

Aspectos da região em que o município se insere devem ter influência sobre a disposição dos correspondentes bancários. Há, por exemplo, evidência empírica de que, em municípios que não havia agências bancárias, as pessoas precisavam se deslocar para municípios próximos para poder receber seus pagamentos, tendo que arcar com os custos do deslocamento e ficando expostos a riscos como o de ser assaltado no trajeto<sup>2</sup>. Os correspondentes, então, seriam uma solução para a oferta de serviços financeiros nesses municípios. Realizamos alguns exercícios para verificar como características da região em que se situam os municípios podem estar relacionadas à presença de correspondentes.

Inicialmente utilizamos a variável contendo a população dos municípios dentro de um determinado raio em volta de cada município. Essa variável foi construída com o objetivo de captar o nível de isolamento de um município, pois quanto menor a população ao redor de uma região, mais isolada ela deve ser. Dessa forma, caso os correspondentes estejam se direcionando para regiões isoladas, deve-se esperar que o coeficiente da variável de população

---

2 Ver TRAVAGLINI, Fernando. Crédito chega ao Vale do Jequitinhonha. Valor Econômico. Minas Gerais: Monte Formoso, 28/12/2009. Disponível em: <<http://www.valor.com.br/arquivo/801099/credito-chega-ao-vale-do-jequitinhonha>>

ao redor dos municípios seja negativo e significativo. Não encontramos, contudo, evidências nesse sentido. Os exercícios foram feitos tanto incluindo a cidade na soma da população, quanto a excluindo. As tabelas 13 e 14 contêm os coeficientes para cada serviço e corte da amostra e, como se pode ver, os únicos coeficientes significantes são os das cidades grandes e possuem sinal positivo.

A presença dos correspondentes também pode ser afetada pela existência de agências bancárias nas cidades próximas ao município em questão. Para se verificar como isso ocorre, usamos a variável que inclui a quantidade de agências *per capita* nas cidades dentro de um determinado raio em volta dos municípios. Na tabela 11 podemos ver que, para as cidades pequenas e para alguns casos das cidades médias, obtemos coeficientes positivos e significantes quando controlamos por efeito fixo. Uma possível explicação para isso, é que em cidades que não são grandes e que são próximas de cidades que possuem agências não haveria escala suficiente para a abertura de agências, uma vez que as cidades em volta já oferecem esse serviço. Nesse caso, seria então mais viável a presença de correspondentes, visto que eles possuem menor necessidade de escala.

Sendo assim, não encontramos evidências de que os correspondentes sejam afetados pelo nível de isolamento de um município, mas encontramos evidências de que a quantidade de agências nos arredores das cidades pode diminuir a viabilidade de agências nos municípios levando então à instalação de correspondentes.

Desse modo, é possível que municípios que sejam desprovidos de agências (ou tenham menos que o necessário), devido ao fato de que já havia agências nas regiões próximas, seriam supridos pelos correspondentes. Caso isso esteja ocorrendo, no caso dos municípios em que as pessoas necessitem se deslocar para municípios próximos para realizar operações financeiras, os correspondentes estariam solucionando essa limitação.

### **5.3 Renda**

A necessidade de escala para uma agência não está relacionada apenas à quantidade de pessoas, mas também à lucratividade dos serviços que podem ser oferecidos. Mas e Siedek (2008) sugerem que a redução de custos possibilitada pelos correspondentes permite que os bancos ofereçam serviços para clientes que normalmente não seriam lucrativos para uma agência. Para verificar isso, analisamos como a presença de correspondentes se comporta de acordo com o nível de renda da população.

Os resultados sugerem que há um direcionamento de correspondentes para municípios com menor renda, pois em geral as variáveis relacionadas à renda possuem uma relação negativa com a presença de correspondentes, enquanto para as agências observamos o contrário. As tabelas 4 a 8 mostram que a relação entre a quantidade de correspondentes *per capita* e o salário médio dos municípios é predominantemente negativa e significativa. Outras variáveis também corroboram esse resultado, como o PIB *per capita* e a razão entre o crédito e o PIB, cujos coeficientes são negativos e significantes nas regressões sem efeito fixo. Já quando fazemos o mesmo exercício, mas com o número de agências *per capita* como variável dependente (tabelas 9 e 10), temos que os coeficientes do salário médio são em grande parte positivos e significantes, o mesmo valendo para o PIB *per capita* e o crédito. Sendo assim, temos evidências de que há diferenças entre os públicos atendidos pelos correspondentes e pelas agências, com os correspondentes se direcionando para regiões de menor renda e, portanto, de menor possibilidade de lucros para agências. Isso, por sua vez, implica que os correspondentes estariam contribuindo para ampliar o acesso aos serviços financeiros, pois estão atendendo um mercado de menor interesse para as agências bancárias.

#### **5.4 Relação com Benefícios Governamentais**

Alega-se que um dos incentivos à criação dos correspondentes era o de aumentar a capilaridade das instituições financeiras pelo país para auxiliar na distribuição dos benefícios governamentais (Kumar et. al., 2006). Desse modo, é de se esperar que o número de pessoas recebendo auxílio do governo nas cidades influencie a presença das instalações dos correspondentes bancários. Encontramos evidências de que os benefícios governamentais têm papel na determinação da presença dos correspondentes.

##### **5.4.1 Bolsa Família**

Olhando-se para os coeficientes das tabelas 4 a 8, relativos ao número de beneficiários *per capita* do Bolsa Família, temos que, em sua maioria, eles são negativos e significantes. Isso ocorre tanto nas regressões com ou sem efeito fixo. A exceção é o serviço de encaminhamento de proposta de abertura de contas (tabela 5), que apresenta coeficientes positivos e significantes nas regressões sem efeito fixo. Como o recebimento do Bolsa Família não requer a abertura de uma conta, é possível que os beneficiários do Bolsa Família estejam estendendo seu uso dos correspondentes para os serviços de encaminhamento de proposta de abertura de contas. Nesse caso, os correspondentes estariam contribuindo para

aumentar a inclusão financeira desse grupo. Deve-se levar em conta, contudo, que o recebimento do Bolsa Família ocorre apenas pela CEF, desse modo esse resultado poderia decorrer simplesmente do fato de que grande parte dos correspondentes da CEF oferecem os serviços de encaminhamento de proposta de abertura de contas. Porém, quando excluimos as instalações dos correspondentes da CEF dos dados das instalações de correspondentes que oferecem abertura de contas (tabela 16), o resultado se mantém para a amostra com o total de cidades.

Ainda que os coeficientes da variável Bolsa Família sejam, em sua maioria, negativos, a expansão dos correspondentes no início do programa Bolsa Família esteve relacionada à presença de beneficiários do programa. Isso pode ser visto nas tabelas 17 e 18, que mostram os coeficientes relativos ao Bolsa Família das regressões em que são realizadas a interação entre a variável bolsa família com a *dummy* de 2003, ano de início do programa. Vemos nas tabelas que, para esse ano, os coeficientes são positivos e significantes, com exceção da amostra com cidades grandes. O resultado também se mantém quando excluimos os correspondentes da CEF. Já quando colocamos as agências bancárias como variável dependente e fazemos o mesmo exercício, não observamos o mesmo resultado (tabela 18).

Uma possível explicação que podemos retirar desses resultados é a de que, com o início do programa Bolsa Família surgiu uma demanda por serviços financeiros por parte de um grupo da população cujo atendimento pelas agências bancárias era deficiente. Como se trata de um grupo de baixa renda, seria pouco lucrativo para as agências expandir seu atendimento, os correspondentes, então, surgiriam como uma solução viável para atender essa demanda. Além disso, como esse resultado permanece mesmo quando excluimos os correspondentes da CEF, é possível que o surgimento do Bolsa Família tenha acarretado um aumento da demanda por serviços bancários que não se limitou à instituição responsável pela distribuição do benefício.

#### **5.4.2 Beneficiários do INSS**

Em nossas regressões, utilizamos o número de beneficiários do INSS, incluindo benefícios por aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença e auxílio acidente, salário família e demais benefícios assistenciais. Observamos coeficientes positivos e significantes, em especial para cidades grandes, indicando que a quantidade de pessoas recebendo o benefício afeta a presença de correspondentes (tabelas 4 a 8).

Um fator que influencia a expansão das instalações dos correspondentes é o advento do crédito consignado. No empréstimo consignado o pagamento do principal e dos juros é deduzido automaticamente da folha de pagamentos, dessa forma, a renda futura dos indivíduos atua como colateral o que permite a redução dos problemas de *moral hazard* e, por consequência, contribui para ampliar a oferta de crédito. Ele é destinado tanto aos servidores públicos, trabalhadores da iniciativa privada, quanto aos aposentados e pensionistas do INSS. Estes últimos constituem o maior mercado para esse tipo de empréstimo, pois os pagamentos são garantidos pelo Tesouro Nacional, e, portanto o risco é menor quando comparados aos trabalhadores da iniciativa privada. Sua expansão iniciou-se em 2004, mas tornou-se mais expressiva em 2005, tendo então um crescimento consistente e considerável até o final do período de análise desse estudo (Coelho, 2010).

Para verificar se essa expansão do crédito consignado afetou a presença dos correspondentes, realizou-se a interação entre a variável do número de beneficiários do INSS com uma *dummy* igual a um para os anos de 2005 a 2008. Como se pode ver na tabela 20, para esse período os coeficientes são predominantemente positivos e significantes. O mesmo não ocorre para as agências. Fizemos novamente o exercício colocando a quantidade de agências como variável dependente e observou-se que a interação com a *dummy* de 2005 a 2008 obteve coeficientes negativos. Sendo assim, temos evidências de que com o advento do crédito consignado houve um aumento da demanda por serviços financeiros que passou, em parte, a ser atendida pelos correspondentes.

## 6. Conclusão

Serviços financeiros são importantes ingredientes no processo de desenvolvimento, mas dependem da presença de instalações bancárias, que são custosas e podem requerer uma escala mínima de demanda. Uma maneira de expandir a presença de instalações bancárias são os correspondentes bancários, uma inovação que reduz os custos e diminui a necessidade de escala na oferta de serviços financeiros e, portanto, tem potencial para expandir o alcance geográfico do sistema financeiro. O presente trabalho estuda a expansão e a atuação dos correspondentes bancários no Brasil.

O primeiro ponto analisado foi a relação entre os correspondentes e as agências bancárias. Verificamos que, uma vez controladas as características específicas dos municípios, há uma relação negativa entre o número de instalações de correspondentes *per capita* e o número de agências *per capita*, o que sugere uma relação de substituição entre

correspondentes e agências. Uma possível explicação para essa relação é que, com as diferenças de custos existentes entre os dois tipos de estabelecimentos, os correspondentes permitam uma alocação mais eficiente na oferta de serviços por parte das instituições financeiras, permitindo que cidades sem demanda suficiente para serviços, na quantidade ou no nível de complexidade que uma agência requer, sejam atendidas por correspondentes ao invés de agências.

A inovação na estrutura da oferta de serviços financeiros propiciada pelos correspondentes contribui para ampliar a abrangência das instituições financeiras de diversas formas. Há uma expansão no público atendido, sendo que o público dos correspondentes não é totalmente igual ao das agências. Diferentemente de agências bancárias, a emergência de correspondentes tem uma relação negativa com o salário médio dos municípios e com o crédito. Isso indica que eles se direcionam a municípios de menor renda, que provavelmente apresentam menor lucratividade para as agências. Além disso, verificamos que em cidades pequenas a presença de correspondentes é positivamente correlacionada com o número de agências dos municípios ao redor. Uma explicação é que quando há maior oferta de agências na região ao redor, não há escala suficiente para instalar agências nesses municípios.

Outro ponto examinado no trabalho foi a importância dos benefícios governamentais na expansão dos correspondentes, visto que um dos incentivos na criação dos correspondentes foi o de facilitar a distribuição desses benefícios. Há evidências de que tanto o Programa Bolsa Família quanto o número de beneficiários do INSS são um fator de influência na presença dos correspondentes. Além disso, com a emergência do crédito consignado para os aposentados e pensionistas do INSS, em 2005, houve maior entrada de correspondentes em municípios com maior fração de pensionistas. Esses fatos são sugestivos de que correspondentes cumprem um papel não apenas na viabilização de pagamentos por parte do governo, mas também no suporte à expansão do crédito, ao menos na modalidade de crédito consignado.

## 7. Bibliografia

Aghion, Philippe e Bolton, Patrick. A Theory of Trickle-Down Growth and Development. *The Review of Economic Studies*, 64(2): 151-172, abril 1997.

Assunção, Juliano. Eliminating entry barriers for the provision of banking services: Evidence from 'banking correspondents' in Brazil. *Journal of Banking & Finance*, 37(8): 2806-2811, 2013.

Banerjee, Abhijit e Benjamin Moll. Why does misallocation persist? *American Economic Journal: Macroeconomics*, 2(1): 189-206, 2010.

Banerjee, Abhijit e Newman, Andrew. Occupational Choice and the Process of Development. *The Journal of Political Economy*, 101(2): 274-98, abril 1993.

Banco Central do Brasil. Relatório de Inclusão Financeira, 2010.

Black, Sandra e Strahan, Philip. Entrepreneurship and Bank Credit Availability. *Journal of Finance*, 57(6): 2807-2833, dezembro 2002.

Burgess, Robin; Pande, Rohini. Do Rural Banks Matter? Evidence from the Indian Social Banking Experiment. *The American Economic Review*, 95(3): 780-795, junho 2005.

Coelho, Christiano Arrigoni et al. The Brazilian Payroll Lending Experiment. Texto para Discussão no 573, Departamento de Economia, PUC-Rio, 2010.

Consultive Group to assist the Poor (CGAP). Financial Access 2009: Measuring Access to Financial Services around the World. The World Bank, 2009.

Degryse, Hans e Ongena, Steven. Distance, Lending Relationships and Competition. *The Journal of Finance*, 60(1): 231-266, fevereiro 2005.

Greenwood, Jeremy e Jovanovic, Boyan. Financial Development, Growth, and the Distribution of Income. *The Journal of Political Economy*, 98(5): 1076-1107, outubro 1990.

Guiso, Luigi; Sapienza, Paola e Zingales, Luigi. Does local financial development matter? *The Quarterly Journal of Economics*, 119 (3): 929-969, agosto 2004.

Gautam, Ivatury e Mas, Ignacio. The Early Experience with Branchless Banking. CGAP Focus Note 46, abril 2008.

Jack, William; Suri, Tavneet e Townsend, Robert. Monetary Theory and Eletronic Money: Reflections on the Kenyan Experience. *Economic Quarterly*, 96(1): 83-122, primeiro trimestre, 2010.

Kumar, Anjali; Nair, Ajai, Parsons, Adam e Urdapilleta, Eduardo. Expanding Bank Outreach through Retail partnerships: Correspondent Banking in Brazil. World Bank working paper, n. 85, 2006.

Levine, Ross. Finance and Growth: Theory and Evidence, in P. Aghion and S. Durlauf (eds), *Handbook of Economic Growth*, Amsterdam, North-Holland, Elsevier, v. 1, p. 865–934, 2005.

Levine, Ross. Financial Development and Economic Growth: Views and Agenda, *Journal of Economic Literature*, 35(2): 688–726, 1997.

Mas, Ignacio e Siedek, Hannah. Banking Through Networks of Retail Agents. CGAP Focus Note 47, maio 2008.

Petersen, Mitchell e Rajan, Raghuram. Does Distance Still Matter? The Information Revolution in Small Business Lending. *Journal of Finance*, 57(6): 2533–2570, dezembro 2002.

Stiglitz, Joseph e Weiss, Andrew. Credit Rationing in Markets with Imperfect Information. *The American Economic Review*, 71 (3): 393-410, junho 1981.

Wooldridge, Jeffrey. *Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data*. Cambridge, MA: MIT Press, 2002.

## Apêndice

Tabela 4 - Instalações de Correspondentes

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF
Agências	0,0986** (0,0436)	-0,244*** (0,0547)	0,0325 (0,0461)	-0,256*** (0,0540)	-0,0169 (0,0479)	-0,118* (0,0645)	-0,0590 (0,0395)	-0,364*** (0,0828)	1,108*** (0,192)	1,068 (0,683)
Beneficiários INSS	2,42e-05 (4,90e-05)	0,000158** (8,00e-05)	9,17e-05* (4,72e-05)	0,000124* (7,43e-05)	0,000224** (9,14e-05)	-5,36e-05 (7,66e-05)	0,000225*** (6,18e-05)	0,000501*** (0,000141)	0,000691*** (0,000135)	0,00216*** (0,000522)
Bolsa Família	-0,000934*** (0,000135)	-0,00138*** (0,000122)	-0,000972*** (0,000137)	-0,00147*** (0,000128)	-0,000726*** (0,000164)	-0,00103*** (0,000160)	-0,000837*** (0,000212)	-0,00113*** (0,000205)	-0,00153*** (0,000226)	-0,00296*** (0,000371)
População	1,73e-06*** (5,52e-07)	-6,93e-06*** (1,83e-06)	-1,80e-05*** (2,29e-06)	-0,000152*** (1,16e-05)	-0,00111*** (7,02e-05)	-0,00136*** (0,000171)	-9,27e-05*** (8,85e-06)	-0,000236*** (2,74e-05)	-4,75e-08 (1,16e-07)	-3,67e-06** (1,62e-06)
Área	-8,71e-06*** (3,33e-06)	0 (0)	-4,20e-06 (3,28e-06)	0 (0)	-1,16e-05 (6,90e-05)	0 (0)	5,23e-06 (5,43e-06)	0 (0)	-4,72e-06 (3,19e-06)	0 (0)
Salário Médio	-2,69e-06*** (7,04e-07)	-7,93e-07** (3,34e-07)	-2,26e-06*** (6,68e-07)	-1,06e-06*** (3,62e-07)	-1,87e-06 (1,47e-06)	-6,53e-07 (1,13e-06)	-1,03e-06 (7,13e-07)	-1,12e-06*** (3,74e-07)	-4,50e-06** (1,83e-06)	6,79e-06*** (1,54e-06)
PIB per capita	-0,00276 (0,00495)	0,0268*** (0,00909)	-0,0101** (0,00405)	0,0170* (0,00871)	-0,0444*** (0,0132)	-0,0213 (0,0245)	0,00380 (0,00625)	0,0136 (0,00998)	-0,0309*** (0,0109)	-0,0220 (0,0335)
Crédito/PIB	-0,000628*** (0,000158)	0,00237*** (0,000261)	-0,000457*** (0,000176)	0,00234*** (0,000224)	0,000513 (0,000367)	0,00206*** (0,000560)	0,000861*** (0,000214)	0,00242*** (0,000290)	0,000339 (0,000330)	0,00100 (0,000845)
PIB/PIB da Microregião	-0,00407** (0,00190)	-0,0154** (0,00760)	0,00326 (0,00210)	-0,00367 (0,00794)	0,0215 (0,0182)	0,111* (0,0665)	0,00818** (0,00383)	0,00482 (0,0106)	0,00342 (0,00249)	0,00985 (0,0166)
Observações	49.477	49.477	46.975	46.975	12.025	12.025	24.960	24.960	3.612	3.612
R-Quadrado	0,450	0,575	0,454	0,567	0,544	0,571	0,415	0,571	0,778	0,866
Municípios		5.507		5.229		1.341		2.778		1.388

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. EF significa efeito fixo. Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 5 – Encaminhamento de proposta para abertura de contas

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF
Agências	0,298*** (0,0410)	-0,0212 (0,0438)	0,135*** (0,0415)	-0,0321 (0,0427)	-0,00520 (0,0402)	-0,0763* (0,0458)	0,0169 (0,0224)	-0,0250 (0,0443)	0,346*** (0,0486)	0,102 (0,166)
Beneficiários INSS	-0,000142*** (4,34e-05)	-8,71e-05** (4,32e-05)	-5,79e-05 (3,65e-05)	-0,000115** (5,05e-05)	0,000145*** (5,36e-05)	-0,000163** (7,31e-05)	8,15e-05** (3,99e-05)	6,85e-05 (7,00e-05)	0,000226*** (3,94e-05)	0,000343*** (0,000119)
Bolsa Família	0,000348*** (7,74e-05)	-6,13e-06 (6,27e-05)	0,000153** (7,71e-05)	-0,000245*** (6,62e-05)	3,21e-06 (0,000122)	-0,000257** (0,000123)	0,000219** (0,000106)	5,10e-05 (8,80e-05)	3,56e-05 (6,64e-05)	-0,000176** (8,20e-05)
População	1,04e-06*** (3,52e-07)	-1,58e-05*** (3,51e-06)	-3,54e-05*** (1,68e-06)	-0,000169*** (9,04e-06)	-0,00111*** (5,90e-05)	-0,00121*** (0,000127)	-0,000107*** (5,88e-06)	-0,000161*** (1,50e-05)	-1,63e-08 (1,74e-08)	-1,28e-06*** (3,31e-07)
Área	-2,36e-06 (2,54e-06)	0 (0)	-7,53e-07 (3,19e-06)	0 (0)	8,63e-07 (5,56e-05)	0 (0)	5,47e-06 (3,95e-06)	0 (0)	1,56e-07 (1,11e-06)	0 (0)
Salário Médio	-2,11e-06*** (5,49e-07)	1,72e-07 (2,21e-07)	-7,62e-07* (4,31e-07)	2,38e-07 (2,23e-07)	5,73e-07 (1,02e-06)	1,30e-06 (8,24e-07)	1,22e-07 (4,56e-07)	2,77e-08 (1,40e-07)	-1,39e-06*** (4,14e-07)	4,25e-07 (4,38e-07)
PIB per capita	-0,00784** (0,00307)	0,00636 (0,00492)	-0,0166*** (0,00282)	0,000488 (0,00496)	-0,0355*** (0,00959)	-0,0148 (0,0177)	-0,00498** (0,00218)	0,00350 (0,00435)	-0,00649*** (0,00216)	-0,0168** (0,00682)
Crédito/PIB	-0,00171*** (0,000255)	-3,81e-05 (0,000145)	-0,00143*** (0,000160)	-0,000227 (0,000166)	0,000306 (0,000219)	0,00103*** (0,000341)	3,51e-05 (0,000119)	0,000321** (0,000142)	-2,77e-05 (2,69e-05)	0,000133 (0,000115)
PIB/PIB da Microregião	-0,0185*** (0,00180)	-0,00672 (0,00430)	0,00136 (0,00167)	0,00237 (0,00459)	0,0164 (0,0102)	0,0810* (0,0416)	0,00322 (0,00241)	-0,00208 (0,00576)	0,000736 (0,000522)	-0,000147 (0,00411)
Observações	49.477	49.477	46.975	46.975	12.025	12.025	24.960	24.960	3.612	3.612
R-Quadrado	0,354	0,406	0,392	0,425	0,528	0,551	0,321	0,474	0,587	0,675
Municípios		5.507		5.229		1.341		2.778		1.388

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. EF significa efeito fixo Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 6 – Encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF
Agências	0,0921** (0,0453)	-0,0753* (0,0434)	0,0662 (0,0460)	-0,0825* (0,0431)	0,0265 (0,0458)	-0,0374 (0,0499)	-0,0580** (0,0274)	-0,0744 (0,0455)	0,558*** (0,212)	1,562*** (0,593)
Beneficiários INSS	-8,83e-05** (4,07e-05)	-4,62e-05 (2,97e-05)	-2,53e-05 (3,53e-05)	-7,17e-05** (3,49e-05)	0,000125** (5,23e-05)	-0,000155** (6,85e-05)	0,000116*** (3,68e-05)	8,50e-05 (5,34e-05)	0,000547*** (0,000133)	0,00161*** (0,000414)
Bolsa Família	-0,000308*** (7,27e-05)	-0,000659*** (5,70e-05)	-0,000309*** (7,17e-05)	-0,000715*** (5,88e-05)	-3,25e-05 (0,000134)	-0,000307** (0,000129)	-0,000190** (8,76e-05)	-0,000384*** (6,57e-05)	-0,000795*** (0,000205)	-0,00263*** (0,000308)
População	1,92e-06*** (5,74e-07)	-2,23e-07 (1,11e-06)	-1,46e-05*** (2,20e-06)	-0,000124*** (9,41e-06)	-0,00111*** (6,09e-05)	-0,00123*** (0,000133)	-8,86e-05*** (6,04e-06)	-0,000177*** (1,57e-05)	8,53e-08 (1,20e-07)	-1,65e-06 (1,19e-06)
Área	-9,93e-06*** (3,08e-06)	0 (0)	-5,00e-06* (2,76e-06)	0 (0)	-2,66e-05 (5,80e-05)	0 (0)	2,70e-06 (3,68e-06)	0 (0)	-1,58e-06 (4,21e-06)	0 (0)
Salário Médio	-1,13e-06** (5,19e-07)	1,93e-07 (2,94e-07)	-9,49e-07* (5,00e-07)	1,25e-07 (2,84e-07)	3,67e-07 (1,26e-06)	1,85e-06** (8,05e-07)	7,40e-09 (4,82e-07)	-1,89e-07 (2,20e-07)	-2,18e-06 (1,77e-06)	6,15e-06*** (1,42e-06)
PIB per capita	0,000870 (0,00460)	0,0341*** (0,00687)	-0,00599* (0,00354)	0,0236*** (0,00633)	-0,0337*** (0,0105)	-0,00376 (0,0186)	0,00714 (0,00445)	0,0265*** (0,00655)	-0,0262** (0,0112)	-0,0112 (0,0302)
Crédito/PIB	-0,00104*** (0,000208)	0,00106*** (0,000158)	-0,00106*** (0,000171)	0,000899*** (0,000154)	0,000259 (0,000262)	0,00126*** (0,000356)	0,000439*** (0,000142)	0,00126*** (0,000177)	0,000268 (0,000252)	0,000625 (0,000647)
PIB/PIB da Microregião	-0,00473*** (0,00179)	-0,0171*** (0,00625)	-0,00143 (0,00193)	-0,00744 (0,00619)	0,0161 (0,0136)	0,0735 (0,0448)	0,00119 (0,00251)	-0,00177 (0,00717)	0,00152 (0,00259)	0,00793 (0,0151)
Observações	49.477	49.477	46.975	46.975	12.025	12.025	24.960	24.960	3.612	3.612
R-Quadrado	0,382	0,485	0,399	0,479	0,523	0,555	0,388	0,544	0,711	0,827
Municípios		5.507		5.229		1.341		2.778		1.388

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. EF significa efeito fixo Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 7 - Pagamentos e recebimentos de contas

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF
Agências	0,312*** (0,0429)	-0,0563 (0,0438)	0,124*** (0,0448)	-0,0709* (0,0424)	-0,0239 (0,0428)	-0,0875* (0,0477)	-0,0158 (0,0257)	-0,0835 (0,0513)	0,490*** (0,0578)	0,330 (0,201)
Beneficiários INSS	-0,000111** (4,42e-05)	-1,96e-05 (4,00e-05)	-2,42e-05 (3,83e-05)	-5,12e-05 (4,38e-05)	0,000188*** (7,00e-05)	-9,84e-05* (5,91e-05)	0,000113*** (4,01e-05)	0,000147** (7,33e-05)	0,000235*** (4,33e-05)	0,000442*** (0,000128)
Bolsa Família	0,000126 (8,06e-05)	-0,000251*** (6,73e-05)	-9,55e-05 (8,10e-05)	-0,000519*** (7,12e-05)	-0,000296** (0,000134)	-0,000563*** (0,000135)	-5,32e-05 (0,000110)	-0,000227** (9,55e-05)	-9,54e-05 (7,60e-05)	-0,000221** (9,52e-05)
População	9,92e-07*** (3,46e-07)	-1,93e-05*** (4,18e-06)	-3,94e-05*** (1,80e-06)	-0,000184*** (9,80e-06)	-0,00118*** (6,55e-05)	-0,00122*** (0,000134)	-0,000111*** (5,97e-06)	-0,000166*** (1,71e-05)	-1,89e-08 (3,28e-08)	-1,64e-06*** (5,35e-07)
Área	-1,42e-06 (2,69e-06)	0 (0)	-3,27e-08 (3,43e-06)	0 (0)	-1,12e-05 (6,04e-05)	0 (0)	5,90e-06 (4,10e-06)	0 (0)	9,94e-07 (1,53e-06)	0 (0)
Salário Médio	-2,72e-06*** (6,36e-07)	-1,27e-07 (2,24e-07)	-1,30e-06*** (4,77e-07)	-1,51e-07 (2,29e-07)	-5,73e-09 (1,09e-06)	1,06e-06 (8,08e-07)	-4,23e-07 (4,65e-07)	-5,34e-07** (2,42e-07)	-1,67e-06*** (5,07e-07)	8,55e-07* (5,10e-07)
PIB per capita	-0,00563* (0,00332)	0,00545 (0,00568)	-0,0143*** (0,00297)	8,37e-05 (0,00565)	-0,0394*** (0,0106)	-0,0211 (0,0209)	0,00139 (0,00306)	0,00765 (0,00618)	-0,00840*** (0,00277)	-0,0191** (0,00925)
Crédito/PIB	-0,00151*** (0,000219)	0,000523*** (0,000156)	-0,00111*** (0,000157)	0,000400** (0,000165)	0,000484** (0,000223)	0,00121*** (0,000342)	0,000515*** (0,000135)	0,00118*** (0,000185)	-5,44e-06 (5,42e-05)	0,000190 (0,000175)
PIB/PIB da Microregião	-0,0194*** (0,00186)	-0,00667 (0,00489)	0,00269 (0,00172)	0,00362 (0,00508)	0,0199* (0,0119)	0,0766 (0,0528)	0,00489** (0,00248)	0,000363 (0,00688)	0,000922 (0,000594)	-0,00304 (0,00562)
Observações	49.477	49.477	46.975	46.975	12.025	12.025	24.960	24.960	3.612	3.612
R-Quadrado	0,368	0,442	0,407	0,460	0,534	0,549	0,373	0,522	0,602	0,712
Municípios		5.507		5.229		1.341		2.778		1.388

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. EF significa efeito fixo Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 8 - Pagamentos e recebimentos de convênios

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF								
Agências	0,287*** (0,0420)	-0,169*** (0,0536)	0,0940** (0,0457)	-0,186*** (0,0523)	-0,0233 (0,0472)	-0,115* (0,0615)	-0,0235 (0,0365)	-0,295*** (0,0786)	0,936*** (0,135)	-0,386 (0,311)
Beneficiários INSS	-2,36e-05 (4,82e-05)	0,000111 (6,96e-05)	6,14e-05 (4,60e-05)	7,15e-05 (6,52e-05)	0,000239** (9,30e-05)	-5,80e-05 (7,60e-05)	0,000206*** (5,99e-05)	0,000428*** (0,000136)	0,000359*** (6,75e-05)	0,00120*** (0,000309)
Bolsa Família	-0,000294** (0,000128)	-0,000711*** (0,000115)	-0,000503*** (0,000130)	-0,000980*** (0,000122)	-0,000564*** (0,000160)	-0,000865*** (0,000159)	-0,000449** (0,000204)	-0,000720*** (0,000196)	-0,000722*** (0,000129)	-0,000466** (0,000184)
População	8,72e-07** (3,43e-07)	-2,09e-05*** (4,28e-06)	-3,72e-05*** (1,88e-06)	-0,000197*** (1,11e-05)	-0,00112*** (6,93e-05)	-0,00136*** (0,000167)	-0,000107*** (8,36e-06)	-0,000238*** (2,59e-05)	-1,57e-07*** (5,13e-08)	-2,80e-06*** (8,95e-07)
Área	-1,97e-06 (2,85e-06)	0 (0)	-5,56e-07 (3,69e-06)	0 (0)	-1,55e-05 (6,90e-05)	0 (0)	7,05e-06 (5,34e-06)	0 (0)	-3,33e-06 (2,46e-06)	0 (0)
Salário Médio	-3,57e-06*** (7,95e-07)	-8,11e-07** (3,18e-07)	-2,07e-06*** (6,33e-07)	-9,40e-07*** (3,45e-07)	-1,62e-06 (1,46e-06)	-5,76e-07 (1,12e-06)	-8,20e-07 (6,82e-07)	-1,01e-06*** (3,52e-07)	-4,58e-06*** (8,94e-07)	1,92e-06** (8,00e-07)
PIB per capita	-0,00807** (0,00356)	0,0119 (0,00777)	-0,0161*** (0,00327)	0,00732 (0,00787)	-0,0429*** (0,0127)	-0,0169 (0,0250)	-0,000159 (0,00482)	0,00682 (0,00896)	-0,0131** (0,00590)	-0,0415*** (0,0158)
Crédito/PIB	-0,00109*** (0,000167)	0,00172*** (0,000227)	-0,000615*** (0,000164)	0,00171*** (0,000205)	0,000567 (0,000354)	0,00196*** (0,000542)	0,000848*** (0,000195)	0,00210*** (0,000254)	9,08e-05 (0,000161)	0,000509 (0,000357)
PIB/PIB da Microregião	-0,0176*** (0,00192)	-0,00875 (0,00632)	0,00432** (0,00183)	0,00238 (0,00687)	0,0163 (0,0153)	0,0956 (0,0635)	0,00779** (0,00350)	0,00639 (0,0100)	0,00262** (0,00110)	0,00565 (0,00915)
Observações	49.477	49.477	46.975	46.975	12.025	12.025	24.960	24.960	3.612	3.612
R-Quadrado	0,411	0,534	0,435	0,540	0,543	0,567	0,388	0,551	0,731	0,841
Municípios		5.507		5.229		1.341		2.778		1.388

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. EF significa efeito fixo Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 9 - Agências Bancárias

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF
Beneficiários INSS	0,000378*** (4,47e-05)	0,000167*** (5,57e-05)	0,000351*** (4,22e-05)	0,000164*** (5,54e-05)	0,000442*** (0,000122)	0,000153** (7,61e-05)	0,000305*** (1,67e-05)	0,000182*** (2,13e-05)	0,000262*** (3,61e-05)	4,82e-07 (1,76e-05)
Bolsa Família	0,000186*** (2,10e-05)	0,000126*** (1,59e-05)	0,000131*** (1,95e-05)	0,000122*** (1,75e-05)	6,15e-05 (5,27e-05)	-7,80e-06 (5,06e-05)	0,000199*** (1,87e-05)	0,000152*** (1,67e-05)	3,78e-05 (3,74e-05)	2,05e-05 (2,09e-05)
População	-1,28e-07 (9,10e-08)	-7,77e-07*** (2,61e-07)	-1,66e-05*** (9,03e-07)	-7,65e-06*** (2,03e-06)	-2,83e-05 (4,16e-05)	-3,51e-05 (4,29e-05)	-1,74e-05*** (2,43e-06)	-1,00e-05*** (3,60e-06)	7,74e-08*** (2,67e-08)	5,07e-09 (6,96e-08)
Área	5,57e-06*** (1,43e-06)	0 (0)	4,06e-06*** (8,42e-07)	0 (0)	2,63e-05 (2,87e-05)	0 (0)	2,96e-06** (1,48e-06)	0 (0)	3,06e-06*** (8,47e-07)	0 (0)
Salário Médio	-2,30e-07 (1,75e-07)	1,71e-07** (6,90e-08)	5,03e-07*** (1,58e-07)	1,77e-07** (7,13e-08)	6,58e-07 (4,06e-07)	5,87e-08 (2,71e-07)	4,21e-07** (1,71e-07)	2,78e-07*** (8,61e-08)	-1,07e-06*** (3,19e-07)	3,96e-07*** (1,38e-07)
PIB per capita	0,0162*** (0,00318)	0,00770*** (0,00265)	0,0133*** (0,00291)	0,00798*** (0,00276)	0,0252*** (0,00913)	0,0210*** (0,00588)	0,0122*** (0,00388)	0,00330 (0,00388)	0,00462* (0,00242)	0,00438** (0,00171)
Crédito/PIB	0,00129*** (0,000247)	0,000852*** (0,000106)	0,00167*** (0,000135)	0,000942*** (0,000106)	0,00373*** (0,000410)	0,00323*** (0,000510)	0,00139*** (7,02e-05)	0,000384*** (6,96e-05)	0,000176 (0,000155)	6,36e-05*** (1,62e-05)
PIB/PIB da Microregião	-0,00827*** (0,000886)	0,000630 (0,00158)	0,00208** (0,000937)	0,00157 (0,00177)	0,0128** (0,00626)	-0,00332 (0,0102)	0,00617*** (0,00130)	0,00100 (0,00316)	-0,000830 (0,000512)	-0,000230 (0,00114)
Observações	49.477	49.477	46.975	46.975	12.025	12.025	24.960	24.960	3.612	3.612
R-Quadrado	0,533	0,119	0,579	0,122	0,522	0,215	0,733	0,127	0,717	0,243
Municípios		5.507		5.229		1.341		2.778		1.388

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. EF significa efeito fixo Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 10 - Agências Bancárias

	Total	Sem Cidades Grandes
	Tobit	Tobit
Beneficiários INSS	0,000688*** (1,94e-05)	0,000649*** (1,83e-05)
Bolsa Família	0,000176*** (3,05e-05)	0,000129*** (3,14e-05)
População	-5,39e-07*** (1,83e-07)	-1,67e-05*** (1,14e-06)
Área	1,09e-05*** (2,90e-06)	8,58e-06*** (2,22e-06)
Salário Médio	4,72e-08 (2,74e-07)	8,97e-07*** (2,50e-07)
PIB per capita	0,0186*** (0,00359)	0,0169*** (0,00340)
Crédito/PIB	0,00169*** (0,000284)	0,00211*** (0,000125)
PIB/PIB da Microregião	-0,00614*** (0,000961)	0,00329*** (0,00121)
Sigma	0,990*** (0,0262)	0,983*** (0,0251)
Observações	49.477	46.975

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 11 - Agências *per capita* nas cidades dentro de um determinado raio

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF
Instalações de correspondentes										
30 km	-3,13e-05*** (6,38e-06)	-1,71e-05 (1,07e-05)	-3,06e-05*** (6,02e-06)	-1,88e-05* (1,02e-05)	0,000700 (0,00109)	0,00192*** (0,000181)	-1,91e-05 (1,33e-05)	1,53e-05 (1,00e-05)	2,55e-05 (0,000117)	5,86e-05 (0,000131)
50 km	-0,000295** (0,000142)	0,000275 (0,000168)	-0,000429*** (0,000134)	0,000303* (0,000155)	-0,0601 (0,0954)	0,804** (0,331)	-0,000180 (0,000698)	0,000496 (0,000469)	0,000993 (0,00184)	-0,00281** (0,00122)
100 km	-8,66e-05 (0,00105)	0,000770* (0,000418)	0,000502 (0,000418)	0,000691*** (0,000263)	0,134 (0,198)	1,948*** (0,550)	0,0291* (0,0169)	0,0195*** (0,00687)	-0,000326 (0,000768)	0,000325 (0,000776)
Encaminhamento de proposta de abertura de contas										
30 km	-1,46e-05*** (4,62e-06)	4,07e-06** (1,64e-06)	-1,42e-05*** (4,48e-06)	3,36e-06 (2,68e-06)	-0,000283 (0,000335)	0,000526 (0,000602)	1,22e-06 (4,18e-06)	3,17e-06 (3,34e-06)	1,81e-05 (2,32e-05)	3,44e-05 (2,99e-05)
50 km	-0,000119 (0,000119)	-7,58e-05* (4,36e-05)	-0,000197* (0,000102)	-8,87e-05** (4,03e-05)	-0,167** (0,0764)	0,0442 (0,152)	-0,000475 (0,000443)	-0,000458** (0,000186)	0,000392 (0,000562)	-0,000347 (0,000363)
100 km	0,000605 (0,000482)	0,000150 (0,000144)	0,000212 (0,000304)	0,000239** (0,000103)	-0,129 (0,163)	0,0584 (0,377)	0,0142 (0,00990)	-0,00232 (0,00813)	0,000355 (0,000264)	0,000230 (0,000231)
Encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos										
30 km	-1,85e-05*** (5,75e-06)	3,43e-06 (5,00e-06)	-1,60e-05*** (5,10e-06)	1,92e-06 (4,74e-06)	-0,000614 (0,000376)	0,000144 (0,000683)	2,40e-05** (1,04e-05)	2,63e-05*** (9,00e-06)	-7,88e-05 (0,000141)	-9,61e-06 (7,83e-05)
50 km	-0,000304*** (0,000115)	0,000291*** (0,000113)	-0,000460*** (9,08e-05)	0,000305*** (0,000105)	-0,0903 (0,0802)	0,194 (0,164)	-0,000520 (0,000349)	-0,000255 (0,000176)	0,00184 (0,00154)	-0,00189** (0,000875)
100 km	-0,000163 (0,00117)	0,000862** (0,000361)	0,000600** (0,000249)	0,000713*** (0,000126)	-0,0215 (0,174)	0,633* (0,382)	0,0115 (0,00710)	0,00192 (0,00972)	-0,000348 (0,00101)	0,000259 (0,000795)
Pagamentos e recebimentos de contas										
30 km	-2,07e-05*** (4,69e-06)	2,07e-06 (1,65e-06)	-2,04e-05*** (6,27e-06)	1,48e-06 (2,06e-06)	0,000591 (0,000688)	0,00142*** (0,000317)	-9,89e-06** (4,70e-06)	5,15e-06 (4,09e-06)	-1,28e-05 (3,60e-05)	2,08e-05 (4,32e-05)
50 km	-0,000139 (0,000144)	-0,000119** (4,70e-05)	-0,000222* (0,000126)	-0,000131*** (4,11e-05)	-0,158* (0,0831)	0,217 (0,206)	-0,000565 (0,000541)	-0,000435* (0,000257)	0,000353 (0,000695)	-0,000480 (0,000430)
100 km	0,000584 (0,000498)	0,000170 (0,000193)	0,000234 (0,000365)	0,000404*** (0,000152)	-0,0934 (0,179)	0,426 (0,432)	0,0174 (0,0119)	0,00590 (0,00436)	0,000211 (0,000270)	6,56e-05 (0,000272)
Pagamentos e recebimentos de convênios										
30 km	-2,57e-05*** (6,12e-06)	-1,26e-05*** (3,64e-06)	-2,70e-05*** (8,33e-06)	-1,35e-05*** (3,22e-06)	0,000821 (0,00111)	0,00199*** (0,000193)	-3,42e-05*** (9,99e-06)	-1,15e-05 (7,39e-06)	0,000117* (6,11e-05)	8,47e-05 (9,37e-05)
50 km	-6,42e-05 (0,000153)	-5,97e-05 (7,91e-05)	-0,000132 (0,000136)	-6,65e-05 (7,46e-05)	-0,0505 (0,0922)	0,791** (0,326)	-0,000311 (0,000578)	0,000312 (0,000455)	-0,000235 (0,00101)	-0,000737 (0,000736)
100 km	0,000875* (0,000465)	0,000542* (0,000293)	0,000530 (0,000465)	0,000825*** (0,000250)	0,154 (0,193)	1,816*** (0,549)	0,0270 (0,0172)	0,0148** (0,00683)	0,000404 (0,000464)	0,000466 (0,000524)

Cada item corresponde ao coeficiente de uma regressão diferente. Os controles são os mesmos das outras regressões.

Tabela 12 - Agências bancárias per capita nas cidades dentro de um determinado raio (incluindo o município em questão)

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF
Instalações de correspondentes										
30 km	0,117*	0,199*	0,137**	0,266**	0,0632	0,882***	0,161*	0,0679	-0,163*	-0,371**
	(0,0602)	(0,102)	(0,0619)	(0,105)	(0,107)	(0,290)	(0,0897)	(0,0966)	(0,0918)	(0,170)
50 km	0,119	0,293**	0,164*	0,375***	-0,0828	1,141***	0,262*	0,127	-0,308**	-0,680**
	(0,0895)	(0,141)	(0,0929)	(0,145)	(0,131)	(0,430)	(0,140)	(0,140)	(0,136)	(0,332)
100 km	0,120	0,668***	0,185*	0,831***	0,108	1,880***	0,251**	0,379*	-0,479**	-1,777***
	(0,0986)	(0,191)	(0,101)	(0,196)	(0,202)	(0,553)	(0,121)	(0,217)	(0,202)	(0,513)
Encaminhamento de proposta de abertura de contas										
30 km	0,0878*	0,0270	0,0830*	0,0357	-0,0328	0,195	0,0844	-0,0998*	0,0141	-0,105*
	(0,0467)	(0,0616)	(0,0473)	(0,0646)	(0,0816)	(0,180)	(0,0634)	(0,0543)	(0,0238)	(0,0574)
50 km	0,0435	-0,0557	0,0692	-0,0562	-0,174	-0,0109	0,121	-0,250***	-0,0124	-0,224**
	(0,0687)	(0,0856)	(0,0700)	(0,0876)	(0,107)	(0,264)	(0,0993)	(0,0814)	(0,0316)	(0,0971)
100 km	0,0360	0,0259	0,0520	0,0244	-0,137	-0,00620	0,124	-0,352***	-0,0309	-0,305*
	(0,0795)	(0,127)	(0,0790)	(0,130)	(0,166)	(0,383)	(0,0822)	(0,130)	(0,0443)	(0,174)
Encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos										
30 km	0,0479	7,79e-05	0,0680	0,0468	-0,00638	0,254	0,0684	-0,0587	-0,128	-0,306*
	(0,0468)	(0,0753)	(0,0473)	(0,0785)	(0,0890)	(0,232)	(0,0584)	(0,0592)	(0,0891)	(0,161)
50 km	0,0209	-0,0993	0,0584	-0,0525	-0,114	0,189	0,104	-0,215**	-0,280**	-0,446
	(0,0681)	(0,0997)	(0,0691)	(0,102)	(0,113)	(0,296)	(0,0909)	(0,0843)	(0,130)	(0,308)
100 km	-0,00558	-0,0995	0,0510	-0,00887	-0,0340	0,613	0,0835	-0,450***	-0,458**	-1,164***
	(0,0823)	(0,137)	(0,0825)	(0,139)	(0,177)	(0,386)	(0,0793)	(0,139)	(0,199)	(0,420)
Pagamentos e Recebimentos de contas										
30 km	0,101**	0,127*	0,0939*	0,139*	-0,0126	0,343*	0,0882	0,00847	0,0232	-0,0797
	(0,0482)	(0,0696)	(0,0487)	(0,0725)	(0,0888)	(0,203)	(0,0631)	(0,0615)	(0,0272)	(0,0629)
50 km	0,0547	0,151	0,0823	0,160	-0,188	0,289	0,143	-0,0147	-0,00432	-0,216*
	(0,0705)	(0,101)	(0,0716)	(0,103)	(0,118)	(0,317)	(0,0988)	(0,0938)	(0,0368)	(0,114)
100 km	0,0432	0,360**	0,0600	0,378**	-0,120	0,357	0,136	0,0888	-0,0155	-0,392**
	(0,0829)	(0,147)	(0,0823)	(0,150)	(0,182)	(0,439)	(0,0832)	(0,154)	(0,0504)	(0,196)
Pagamentos e Recebimentos de Convênios										
30 km	0,140**	0,195*	0,137**	0,226**	0,0666	0,832***	0,148*	-0,0195	-0,0289	-0,196
	(0,0588)	(0,101)	(0,0605)	(0,105)	(0,107)	(0,305)	(0,0882)	(0,0933)	(0,0512)	(0,123)
50 km	0,129	0,272**	0,160*	0,307**	-0,0603	1,100**	0,236*	-0,0183	-0,0363	-0,467**
	(0,0873)	(0,139)	(0,0906)	(0,142)	(0,128)	(0,431)	(0,138)	(0,132)	(0,0616)	(0,183)
100 km	0,148	0,691***	0,174*	0,769***	0,132	1,742***	0,243**	0,199	-0,0808	-1,118***
	(0,0958)	(0,184)	(0,0979)	(0,188)	(0,197)	(0,553)	(0,118)	(0,205)	(0,0857)	(0,292)

Cada item corresponde ao coeficiente de uma regressão diferente. Os controles são os mesmos das outras regressões.

Tabela 13 - População nos municípios dentre de um determinado raio

	Total	Sem Cidades Grandes	Cidades Pequenas	Cidades Médias	Cidades Grandes
Instalações de correspondentes					
30 km	2,01e-07* (1,13e-07)	1,81e-08 (3,77e-08)	-2,98e-09 (1,96e-08)	-7,84e-09 (2,33e-08)	2,95e-06*** (1,08e-06)
50 km	1,22e-07 (1,09e-07)	1,20e-08 (2,44e-08)	2,45e-09 (1,44e-08)	-1,09e-08 (1,66e-08)	2,00e-06** (8,83e-07)
100 km	6,48e-08 (5,92e-08)	3,96e-09 (1,36e-08)	3,25e-09 (7,43e-09)	-1,15e-08 (1,15e-08)	1,11e-06** (5,23e-07)
Encaminhamento de proposta de abertura de contas					
30 km	3,73e-08 (2,29e-08)	6,05e-09 (1,19e-08)	-3,79e-10 (1,56e-08)	-4,71e-09 (1,40e-08)	5,13e-07*** (1,68e-07)
50 km	1,53e-08 (1,80e-08)	2,03e-09 (9,34e-09)	7,46e-09 (1,18e-08)	-7,81e-09 (1,08e-08)	2,93e-07** (1,30e-07)
100 km	1,36e-08 (1,25e-08)	2,80e-10 (6,06e-09)	3,44e-09 (5,78e-09)	-6,77e-09 (7,67e-09)	2,44e-07** (1,12e-07)
Encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos					
30 km	1,90e-07* (9,95e-08)	3,29e-08 (2,64e-08)	9,70e-09 (1,50e-08)	-4,69e-09 (1,35e-08)	2,43e-06** (9,84e-07)
50 km	1,12e-07 (1,06e-07)	2,04e-08 (1,83e-08)	1,45e-08 (1,13e-08)	-4,76e-09 (9,90e-09)	1,68e-06** (8,14e-07)
100 km	6,02e-08 (5,67e-08)	-4,05e-10 (1,09e-08)	8,41e-09 (6,22e-09)	-4,81e-09 (7,10e-09)	9,70e-07** (4,91e-07)
Recebimentos e pagamentos de contas					
30 km	4,35e-08* (2,50e-08)	4,51e-09 (1,34e-08)	-3,68e-10 (1,55e-08)	-6,03e-09 (1,43e-08)	6,34e-07*** (2,09e-07)
50 km	1,88e-08 (1,94e-08)	2,02e-09 (9,91e-09)	6,61e-09 (1,17e-08)	-6,94e-09 (1,09e-08)	3,44e-07** (1,53e-07)
100 km	1,39e-08 (1,30e-08)	-5,03e-10 (6,20e-09)	2,74e-09 (5,85e-09)	-6,12e-09 (7,70e-09)	2,69e-07** (1,15e-07)
Recebimentos e pagamentos de convênios					
30 km	5,42e-08 (4,18e-08)	3,37e-09 (2,27e-08)	-2,17e-09 (2,00e-08)	-7,98e-09 (2,11e-08)	8,39e-07** (3,43e-07)
50 km	1,88e-08 (1,94e-08)	2,02e-09 (9,91e-09)	6,61e-09 (1,17e-08)	-6,94e-09 (1,09e-08)	3,44e-07** (1,53e-07)
100 km	1,32e-08 (1,83e-08)	7,31e-09 (1,01e-08)	2,91e-09 (7,06e-09)	-9,66e-09 (1,11e-08)	3,45e-07** (1,70e-07)

Cada item corresponde ao coeficiente de uma regressão diferente. Os controles são os mesmos das outras regressões.

Tabela 14 - População nos municípios dentre de um determinado raio (incluindo o município em questão)

	Total	Sem Cidades Grandes	Cidades Pequenas	Cidades Médias	Cidades Grandes
Instalações de correspondentes					
30 km	-1,36e-07 (2,72e-07)	4,05e-09 (2,96e-08)	-2,28e-09 (2,03e-08)	-8,30e-09 (2,56e-08)	-6,36e-06 (3,96e-06)
50 km	-1,35e-07 (2,48e-07)	8,76e-09 (2,56e-08)	5,61e-09 (1,49e-08)	-1,44e-08 (1,71e-08)	-3,30e-06 (2,47e-06)
100 km	-2,27e-07 (1,57e-07)	1,12e-08 (1,66e-08)	3,54e-09 (7,67e-09)	-1,47e-08 (1,15e-08)	-9,52e-07 (1,43e-06)
Encaminhamento de proposta de abertura de contas					
30 km	-3,24e-08 (5,93e-08)	2,36e-09 (1,21e-08)	6,06e-11 (1,59e-08)	-4,87e-09 (1,50e-08)	-1,44e-06* (8,76e-07)
50 km	-3,79e-08 (4,80e-08)	1,17e-09 (1,07e-08)	9,42e-09 (1,21e-08)	-9,06e-09 (1,10e-08)	-8,22e-07 (5,43e-07)
100 km	-4,68e-08 (3,27e-08)	2,17e-09 (6,94e-09)	3,62e-09 (5,92e-09)	-7,90e-09 (7,64e-09)	-1,89e-07 (3,15e-07)
Encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos					
30 km	-9,65e-08 (2,36e-07)	2,27e-08 (2,14e-08)	1,02e-08 (1,54e-08)	-4,98e-09 (1,48e-08)	-5,46e-06 (3,48e-06)
50 km	-1,07e-07 (2,21e-07)	1,80e-08 (1,94e-08)	1,66e-08 (1,16e-08)	-6,97e-09 (1,03e-08)	-2,81e-06 (2,11e-06)
100 km	-1,88e-07 (1,37e-07)	4,84e-09 (1,12e-08)	8,60e-09 (6,36e-09)	-6,81e-09 (7,04e-09)	-7,78e-07 (1,23e-06)
Recebimentos e Pagamentos de contas					
30 km	-3,20e-08 (6,17e-08)	4,71e-10 (1,26e-08)	9,81e-11 (1,59e-08)	-6,21e-09 (1,53e-08)	-1,49e-06 (9,10e-07)
50 km	-3,88e-08 (5,03e-08)	1,08e-09 (1,10e-08)	8,69e-09 (1,20e-08)	-8,37e-09 (1,12e-08)	-8,66e-07 (5,80e-07)
100 km	-5,15e-08 (3,47e-08)	1,57e-09 (7,03e-09)	2,93e-09 (6,01e-09)	-7,42e-09 (7,69e-09)	-2,02e-07 (3,36e-07)
Recebimentos e Pagamentos de Convênios					
30 km	-6,80e-08 (1,07e-07)	-4,59e-09 (2,12e-08)	-1,49e-09 (2,06e-08)	-8,33e-09 (2,30e-08)	-2,56e-06* (1,52e-06)
50 km	-6,96e-08 (8,44e-08)	-6,11e-10 (1,80e-08)	5,98e-09 (1,49e-08)	-1,51e-08 (1,61e-08)	-1,48e-06 (9,97e-07)
100 km	-9,25e-08 (5,68e-08)	1,14e-08 (1,30e-08)	3,19e-09 (7,30e-09)	-1,21e-08 (1,11e-08)	-4,07e-07 (5,60e-07)

Cada item corresponde ao coeficiente de uma regressão diferente. Os controles são os mesmos das outras regressões.

Tabela 15 - Instalações de correspondentes excluindo as instalações de correspondentes da CEF

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF						
Agências	-0,0468 (0,0313)	-0,266*** (0,0479)	-0,0286 (0,0321)	-0,276*** (0,0475)	0,0276 (0,0418)	-0,123** (0,0595)	-0,0808** (0,0364)	-0,381*** (0,0781)	0,980*** (0,185)	0,963 (0,659)
Beneficiários INSS	0,000177*** (3,86e-05)	0,000145* (7,41e-05)	0,000195*** (3,96e-05)	0,000121* (7,00e-05)	0,000182** (7,84e-05)	-5,52e-05 (7,22e-05)	0,000243*** (4,00e-05)	0,000513*** (0,000130)	0,000557*** (0,000125)	0,00201*** (0,000511)
Bolsa Família	-0,00114*** (0,000109)	-0,00140*** (0,000110)	-0,00111*** (0,000112)	-0,00143*** (0,000116)	-0,000777*** (0,000147)	-0,00102*** (0,000144)	-0,001000*** (0,000177)	-0,00123*** (0,000190)	-0,00148*** (0,000220)	-0,00278*** (0,000363)
População	9,21e-07*** (3,13e-07)	-3,06e-06** (1,33e-06)	7,54e-07 (1,85e-06)	-9,30e-05*** (9,78e-06)	-0,000299*** (5,37e-05)	-0,000773*** (0,000146)	-2,47e-05*** (5,61e-06)	-0,000172*** (2,52e-05)	-7,54e-08 (1,06e-07)	-2,91e-06* (1,56e-06)
Área	-7,20e-06*** (2,19e-06)	0 (0)	-4,32e-06** (1,78e-06)	0 (0)	2,11e-05 (5,69e-05)	0 (0)	4,09e-08 (3,27e-06)	0 (0)	-4,75e-06 (3,26e-06)	0 (0)
Salário Médio	-1,67e-06*** (4,32e-07)	-7,38e-07*** (2,65e-07)	-2,03e-06*** (4,72e-07)	-1,11e-06*** (2,95e-07)	-2,89e-06*** (1,11e-06)	-1,62e-06* (8,50e-07)	-1,32e-06*** (4,51e-07)	-1,18e-06*** (3,13e-07)	-3,77e-06** (1,77e-06)	6,80e-06*** (1,54e-06)
PIB per capita	-0,00198 (0,00426)	0,0174** (0,00855)	-0,00450 (0,00361)	0,0104 (0,00821)	-0,0359*** (0,0109)	-0,0201 (0,0201)	0,00271 (0,00597)	0,00753 (0,0103)	-0,0265*** (0,0101)	-0,0132 (0,0328)
Crédito/PIB	0,000385*** (0,000141)	0,00242*** (0,000260)	0,000413*** (0,000137)	0,00248*** (0,000222)	0,000168 (0,000344)	0,00163*** (0,000545)	0,000930*** (0,000180)	0,00246*** (0,000275)	0,000360 (0,000314)	0,000967 (0,000795)
PIB/PIB da Microregião	0,00600*** (0,00141)	-0,00889 (0,00735)	0,00337** (0,00169)	4,81e-05 (0,00774)	0,0173 (0,0166)	0,0965 (0,0650)	0,00751*** (0,00263)	0,00920 (0,0108)	0,00204 (0,00244)	0,00830 (0,0162)
Observações	49.477	49.477	46.975	46.975	12.025	12.025	24.960	24.960	3.612	3.612
R-Quadrado	0,527	0,599	0,515	0,589	0,483	0,529	0,517	0,584	0,763	0,864
Municípios		5.507		5.229		1.341		2.778		1.388

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. EF significa efeito fixo Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 16 – Encaminhamento de proposta de abertura de contas excluindo as instalações de correspondentes da CEF que oferecem esses serviços

Instalações de Correspondentes	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF
Agências	0,158*** (0,0210)	-0,0369 (0,0333)	0,0796*** (0,0226)	-0,0451 (0,0326)	0,0480* (0,0288)	-0,0727* (0,0384)	-0,00782 (0,0173)	-0,0411 (0,0394)	0,212*** (0,0471)	-0,00979 (0,137)
Beneficiários INSS	3,98e-06 (1,71e-05)	-0,000102** (4,28e-05)	3,92e-05** (1,68e-05)	-0,000120** (4,81e-05)	9,69e-05** (3,84e-05)	-0,000164** (7,58e-05)	9,63e-05*** (1,82e-05)	7,71e-05 (5,87e-05)	9,57e-05*** (2,38e-05)	0,000194* (0,000106)
Bolsa Família	0,000140*** (4,72e-05)	-2,52e-05 (4,83e-05)	1,64e-05 (4,87e-05)	0,000199*** (5,13e-05)	-5,99e-05 (0,000102)	0,000261*** (0,000100)	6,34e-05 (6,55e-05)	-3,30e-05 (7,22e-05)	6,70e-05 (5,48e-05)	-9,02e-06 (7,07e-05)
População	2,43e-07** (1,09e-07)	-1,21e-05*** (2,64e-06)	-1,67e-05*** (8,25e-07)	0,000112*** (6,26e-06)	0,000316*** (4,21e-05)	0,000633*** (9,80e-05)	05*** (2,35e-06)	-3,89e-05*** (1,21e-05)	-9,55e-05*** (1,55e-08)	-4,08e-05*** (2,42e-07)
Área	-1,01e-06 (1,13e-06)	0 (0)	-1,02e-06 (1,52e-06)	0 (0)	3,21e-05 (4,14e-05)	0 (0)	2,91e-07 (1,63e-06)	0 (0)	1,13e-07 (1,12e-06)	0 (0)
Salário Médio	-1,10e-06*** (2,70e-07)	2,15e-07 (1,94e-07)	-5,44e-07** (2,22e-07)	1,81e-07 (1,90e-07)	-3,61e-07 (7,45e-07)	3,93e-07 (6,23e-07)	-2,02e-07 (1,38e-07)	-5,70e-08 (1,40e-07)	-6,71e-07* (3,49e-07)	5,02e-07 (4,02e-07)
PIB per capita	-0,00681*** (0,00174)	-0,00175 (0,00372)	-0,0107*** (0,00185)	-0,00484 (0,00380)	-0,0268*** (0,00674)	-0,0148 (0,0127)	-0,00490** (0,00190)	0,00141 (0,00425)	-0,00223 (0,00197)	-0,00944* (0,00492)
Crédito/PIB	0,000718*** (0,000112)	-3,29e-06 (0,000103)	0,000587*** (8,45e-05)	-0,000104 (0,000115)	-6,04e-05 (0,000195)	0,000595** (0,000276)	9,55e-05 (8,05e-05)	0,000332*** (0,000127)	-6,39e-06 (2,30e-05)	9,88e-05 (6,71e-05)
PIB/PIB da Microregião	-0,00854*** (0,000784)	-0,00116 (0,00343)	0,00143** (0,000720)	0,00515 (0,00372)	0,0113 (0,00842)	0,0629* (0,0326)	0,00243** (0,00105)	0,000703 (0,00538)	-0,000604 (0,000447)	-0,00111 (0,00336)
Observações	49.477	49.477	46.975	46.975	12.025	12.025	24.960	24.960	3.612	3.612
R-Quadrado	0,371	0,445	0,392	0,460	0,423	0,490	0,450	0,498	0,525	0,658
Municípios		5.507		5.229		1.341		2.778		1.388

\*, \*\*, \*\*\* referem-se a significância a 10%, 5% e 1%, respectivamente. EF significa efeito fixo Controles: população rural, índice de desenvolvimento humano, percentual de pessoas abaixo da linha de pobreza, canais de acesso ao sistema financeiro excluindo agências e correspondentes, *dummies* de ano e *dummies* de estado. A tabela reporta as estimações por mínimos quadrados e painel com efeitos fixos para os anos de 2000 a 2008. Erros padrões robustos a *clusters* para cada município. As variáveis dependentes e as variáveis B. Família, Beneficiários INSS, Agências e Homicídios estão divididas pela população dos municípios dividida por 10 mil. O PIB e os salários estão a preços do ano de 2000. A constante está oculta.

Tabela 17 - Bolsa Família

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF						
Instalações de correspondentes										
Bolsa Família em 2003	0,00173*** (9,59e-05)	0,00143*** (8,68e-05)	0,00172*** (9,83e-05)	0,00147*** (9,08e-05)	0,00143*** (0,000183)	0,00148*** (0,000173)	0,00160*** (0,000131)	0,00129*** (0,000128)	4,79e-05 (0,000488)	0,000505 (0,000395)
Bols Família	-0,00105*** (0,000137)	-0,00147*** (0,000127)	-0,00109*** (0,000139)	-0,00158*** (0,000133)	-0,000856*** (0,000171)	-0,00116*** (0,000167)	-0,000948*** (0,000216)	-0,00123*** (0,000214)	-0,00153*** (0,000225)	-0,00297*** (0,000373)
Encaminhamento de proposta de abertura de contas										
Bolsa Família em 2003	0,000387*** (8,80e-05)	0,000271*** (5,63e-05)	0,000437*** (8,84e-05)	0,000356*** (5,92e-05)	0,000416*** (0,000160)	0,000510*** (0,000153)	0,000309** (0,000121)	0,000210*** (6,20e-05)	-0,000426*** (0,000114)	-0,000133 (0,000108)
Bols Família	0,000322*** (7,64e-05)	-2,33e-05 (6,40e-05)	0,000122 (7,62e-05)	-0,000270*** (6,79e-05)	-3,46e-05 (0,000126)	-0,000304** (0,000126)	0,000197* (0,000103)	3,56e-05 (9,11e-05)	3,01e-05 (6,60e-05)	-0,000175** (8,24e-05)
Encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos										
Bolsa Família em 2003	0,000916*** (9,36e-05)	0,000709*** (6,04e-05)	0,000844*** (9,43e-05)	0,000699*** (6,28e-05)	0,000512*** (0,000165)	0,000599*** (0,000158)	0,000665*** (0,000131)	0,000529*** (6,74e-05)	-0,000654 (0,000458)	0,000591* (0,000319)
Bols Família	-0,000370*** (7,16e-05)	-0,000703*** (5,83e-05)	-0,000368*** (7,06e-05)	-0,000763*** (6,03e-05)	-7,90e-05 (0,000138)	-0,000362*** (0,000133)	-0,000237*** (8,41e-05)	-0,000423*** (6,82e-05)	-0,000803*** (0,000203)	-0,00264*** (0,000310)
Pagamentos e recebimentos de contas										
Bolsa Família em 2003	0,000697*** (8,94e-05)	0,000561*** (5,76e-05)	0,000781*** (9,00e-05)	0,000678*** (6,04e-05)	0,000802*** (0,000164)	0,000886*** (0,000156)	0,000679*** (0,000124)	0,000535*** (6,58e-05)	-0,000191 (0,000124)	-0,000108 (0,000113)
Bols Família	7,95e-05 (8,00e-05)	-0,000287*** (6,89e-05)	-0,000150* (8,05e-05)	-0,000566*** (7,31e-05)	-0,000369*** (0,000138)	-0,000644*** (0,000139)	-0,000101 (0,000109)	-0,000267*** (9,93e-05)	-9,78e-05 (7,57e-05)	-0,000220** (9,55e-05)

Cada item corresponde ao coeficiente de uma regressão diferente. Os controles são os mesmos das outras regressões.

Tabela 18 - Bolsa Família (continuação)

	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF						
Pagamentos e recebimentos de Convênios										
Bolsa Família em 2003	0,00124*** (9,22e-05)	0,00102*** (8,31e-05)	0,00133*** (9,44e-05)	0,00115*** (8,70e-05)	0,00128*** (0,000181)	0,00133*** (0,000172)	0,00128*** (0,000126)	0,00103*** (0,000122)	0,000528** (0,000232)	-0,000116 (0,000232)
Bols Família	-0,000377*** (0,000129)	-0,000776*** (0,000119)	-0,000596*** (0,000132)	-0,00106*** (0,000126)	-0,000680*** (0,000167)	-0,000987*** (0,000166)	-0,000539*** (0,000208)	-0,000795*** (0,000204)	-0,000715*** (0,000128)	-0,000465** (0,000186)
Agências										
Bolsa Família em 2003	-0,000216*** (2,24e-05)	-0,000108*** (1,69e-05)	-0,000201*** (2,17e-05)	-0,000109*** (1,81e-05)	-0,000220*** (6,29e-05)	-7,94e-05* (4,57e-05)	-0,000223*** (2,19e-05)	-0,000110*** (1,76e-05)	0,000222*** (7,30e-05)	-4,48e-06 (2,31e-05)
Bols Família	0,000200*** (2,17e-05)	0,000132*** (1,67e-05)	0,000145*** (2,01e-05)	0,000129*** (1,85e-05)	8,15e-05 (5,61e-05)	-5,25e-07 (5,41e-05)	0,000215*** (1,92e-05)	0,000160*** (1,75e-05)	4,06e-05 (3,73e-05)	2,06e-05 (2,10e-05)
Instalações de correspondentes que não são da CEF										
Bolsa Família em 2003	0,00142*** (7,50e-05)	0,00123*** (8,83e-05)	0,00141*** (7,83e-05)	0,00126*** (9,17e-05)	0,00119*** (0,000149)	0,00126*** (0,000143)	0,00133*** (0,000111)	0,00110*** (0,000142)	0,000204 (0,000498)	0,000531 (0,000394)
Bols Família	-0,00124*** (0,000113)	-0,00147*** (0,000115)	-0,00121*** (0,000117)	-0,00151*** (0,000121)	-0,000886*** (0,000155)	-0,00114*** (0,000152)	-0,00109*** (0,000184)	-0,00131*** (0,000198)	-0,00148*** (0,000219)	-0,00278*** (0,000366)

Cada item corresponde ao coeficiente de uma regressão diferente. Os controles são os mesmos das outras regressões.

Tabela 20 – Beneficiários INSS

Variável Número de Beneficiários	Total		Sem Cidades Grandes		Cidades Pequenas		Cidades Médias		Cidades Grandes	
	Sem EF	Com EF	Sem EF	Com EF						
Instalações de correspondentes										
INSS	-0,000351*** (4,17e-05)	-0,000411*** (9,21e-05)	-0,000265*** (3,97e-05)	-0,000401*** (8,55e-05)	0,000125* (7,09e-05)	-0,000669*** (0,000101)	-0,000125*** (3,75e-05)	8,08e-05 (0,000125)	0,000178 (0,000196)	0,00132** (0,000539)
INSS de 2005 a 2008	0,000613*** (5,15e-05)	0,000636*** (4,51e-05)	0,000580*** (5,63e-05)	0,000592*** (4,56e-05)	0,000136 (0,000112)	0,000689*** (9,20e-05)	0,000659*** (7,13e-05)	0,000556*** (6,47e-05)	0,000652*** (0,000149)	0,000847*** (0,000184)
Encaminhamento de proposta de abertura de contas										
INSS	-0,000285*** (3,73e-05)	-0,000321*** (4,15e-05)	-0,000172*** (3,44e-05)	-0,000321*** (4,63e-05)	0,000200*** (4,99e-05)	-0,000589*** (6,90e-05)	-3,11e-05 (3,09e-05)	-0,000108 (6,63e-05)	4,83e-05 (7,29e-05)	0,000204* (0,000120)
INSS de 2005 a 2008	0,000235*** (3,12e-05)	0,000261*** (2,65e-05)	0,000186*** (2,68e-05)	0,000232*** (2,71e-05)	-7,60e-05 (6,20e-05)	0,000477*** (6,10e-05)	0,000212*** (3,17e-05)	0,000234*** (2,90e-05)	0,000226*** (5,64e-05)	0,000141*** (4,79e-05)
Encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamentos										
INSS	-0,000314*** (4,04e-05)	-0,000442*** (3,55e-05)	-0,000241*** (3,76e-05)	-0,000435*** (3,63e-05)	0,000124** (5,73e-05)	-0,000613*** (7,10e-05)	-8,58e-05*** (3,27e-05)	-0,000207*** (5,37e-05)	0,000326* (0,000188)	0,000940** (0,000424)
INSS de 2005 a 2008	0,000368*** (2,84e-05)	0,000443*** (2,83e-05)	0,000350*** (2,88e-05)	0,000409*** (2,86e-05)	2,36e-06 (6,53e-05)	0,000512*** (6,55e-05)	0,000380*** (2,90e-05)	0,000386*** (3,10e-05)	0,000281** (0,000125)	0,000674*** (0,000155)
Pagamentos e recebimentos de contas										
INSS	-0,000289*** (3,75e-05)	-0,000260*** (4,54e-05)	-0,000167*** (3,48e-05)	-0,000258*** (4,65e-05)	0,000219*** (5,65e-05)	-0,000529*** (7,80e-05)	-2,55e-05 (3,13e-05)	-3,61e-05 (7,03e-05)	3,00e-05 (7,91e-05)	0,000283** (0,000133)
INSS de 2005 a 2008	0,000291*** (3,35e-05)	0,000269*** (3,04e-05)	0,000233*** (3,17e-05)	0,000233*** (3,07e-05)	-4,24e-05 (8,18e-05)	0,000482*** (7,40e-05)	0,000261*** (3,38e-05)	0,000242*** (3,13e-05)	0,000261*** (6,14e-05)	0,000160*** (5,24e-05)
Pagamentos e recebimentos de convênios										
INSS	-0,000349*** (3,92e-05)	-0,000346*** (7,87e-05)	-0,000229*** (3,77e-05)	-0,000346*** (7,29e-05)	0,000168** (6,81e-05)	-0,000661*** (9,93e-05)	-9,37e-05*** (3,56e-05)	7,00e-05 (0,000120)	-0,000101 (0,000113)	0,000940*** (0,000328)
INSS de 2005 a 2008	0,000532*** (4,62e-05)	0,000511*** (4,29e-05)	0,000472*** (5,02e-05)	0,000470*** (4,35e-05)	9,69e-05 (0,000112)	0,000675*** (9,10e-05)	0,000563*** (6,85e-05)	0,000474*** (6,18e-05)	0,000585*** (9,69e-05)	0,000259*** (9,57e-05)
Agências										
INSS	0,000487*** (2,40e-05)	0,000260*** (4,76e-05)	0,000472*** (2,22e-05)	0,000264*** (4,65e-05)	0,000761*** (5,94e-05)	0,000333*** (5,63e-05)	0,000368*** (1,93e-05)	0,000229*** (2,23e-05)	0,000303*** (6,57e-05)	2,33e-05 (2,28e-05)
INSS de 2005 a 2008	-0,000185*** (4,14e-05)	-0,000107*** (1,29e-05)	-0,000205*** (3,76e-05)	-0,000116*** (1,32e-05)	-0,000459*** (0,000111)	-0,000204*** (3,69e-05)	-0,000122*** (1,19e-05)	-6,40e-05*** (1,01e-05)	-5,28e-05 (4,48e-05)	-2,29e-05 (1,44e-05)

Cada item corresponde ao coeficiente de uma regressão diferente. Os controles são os mesmos das outras regressões.